

Em todas as frentes de combate, as tropas nacionalistas continuam a exercer victoriosa pressão

Bilbáio intimada a render-se até a uma hora da manhã de sexta-feira

DESESPERADOS EM VENCER A RESISTENCIA DOS DEFENSORES DO ALCAZAR, OS MILICIANOS VERMELHOS TENTAM ATEAR UMA GRANDE FOGUEIRA SOBRE AS RUINAS — O EMBAIXADOR DO CHILE PLEITEIA UM ARMISTICIO PARA SALVAR 900 MULHERES E CRIANÇAS ALI ENCURRALADAS — COM O ASSASSINATO DOS DOIS DUQUES DE LA VEGA, EXTINGUIU-SE O NOME DE COLOMBO — O GOVERNO DE LISBOA NAO TEM AINDA A INTENSAO DE RECONHECER O GOVERNO DE BURGOS — A ESQUADRA REVOLUCIONARIA BOMBARDEIA AS POSIÇÕES GOVERNISTAS DO MAR CANTABRICO

Nem o ferro, nem o fogo quebrantam o animo dos cadetes do Alcazar de Toledo

TOLEDO, 21 (A. M.) — Prossegue a luta para a tomada do Alcazar, a qual continua a resistir.

UMA TENTATIVA DAS FORÇAS GOVERNISTAS QUE NAO LOGROU EXITO

TOLEDO, 21 (Esp. para os "Diários Associados") — Os destroços da explosão de sexta-feira e os vidros partidos, que havia pelas ruas da cidade, foram retirados. A cidade já adquiriu quasi a sua physionomia normal. Os habitantes estão voltando ás suas casas.

A artillaria governista, no entanto, julgou necessario fazer fogo contra as ruínas do Alcazar e contra o edificio do ex-governo militar, do qual uma parte foi occupada pelos rebeldes, durante a audaciosa sortida que fizeram no dia 18. Logo de manhã cedo, o commandante das forças republicanas organizou patrulhas de assalto, que estavam providas de granadas de mão e de bombas de dynamite.

As tropas leges evacuaram, de madrugada, a parte do edificio do governo militar, onde estavam aboletadas.

O GENERAL AGENCIO EM TOLEDO

O general Agencio chegou a Toledo, afim de fazer entrar em acção os grupos de granadeiros, manifestando o desejo de tentar um estratagemas que permitisse incendiar, sem perigo, não só o edificio do governo militar, como também a ala esquerda do Alcazar.

— "Eu pedi aos bombeiros — declara o general — que lançassem sobre os insurrectos, por meio dos tubos de suas bombas, grandes quantidades de essencia. Não estou certo dos resultados da estratagemas, mas, em tempos de guerra, todos os meios são bons."

NEM O FERRO, NEM O FOGO

A's 10 horas de sábado chegaram, por Mirador, que domina o velho quartel mourisco, dois grandes caminhões-cisternas cheios de essencia, com uma mangueira de grande extensão, que foi desdobrada através do Convento de Santa Cruz, nas proximidades do governo militar.

Os milicianos, que assistiam á operação, foram prohibidos de fumar ou de fazer fogo, fosse a que pretexto fosse, para evitar um incendio na parte da cidade occupada pelas forças legalistas.

Alguns milicianos pegaram na extremidade da mangueira e dirigiram-se, a correr, contra ella para o governo militar. No momento em que chegavam á sua porta deslizada e quando a essencia começava a correr pela mangueira, um dos rebeldes precipitou-se sobre o miliciano que a seguava e, depois de breve corpo a corpo, conseguiu tomar-lhe a mangueira e dirigir o jacto de essencia sobre as poções governistas.

Uma saravada de balas, atiradas por um rebelde anônimo, abalou no ar, mas a tentativa dos governistas tinha falhado.

CORPO A CORPO

Os sitiados lepararam, então, uma acção desesperada, protegidos pelos fuzis e pelas metralhadoras, mas as forças do governo, rapidamente reagrupadas pelas suas chefes, entraram em acção, conseguindo repeller os insurrectos, depois da violenta luta corpo a corpo. Estes ultimos soffreram pesadas perdas. Os legalistas tiveram apenas um homem morto.

Na parte posterior da celebre "Posada de La Sangre", conhecida dos turistas do mundo inteiro, declarou-se um incendio "Posada de La Sangre" ficou meio destruída nos primeiros dias de luta, em Toledo e agora está totalmente em ruínas. Com effeito, essa situação no centro do local onde a luta foi mais intensa.

NOVAS EXPLOSÕES

Até ao começo da tarde de sábado, a luta foi extremamente dura e decorreu no meio de salvas e explosões de granadas e estufos de dynamite.

Os legalistas obrigaram os sitiados a abandonar os pavimentos superiores do governo militar, mas os rebeldes organizaram-se nos subterrâneos, com um pequeno numero de metralhadoras. Não obstante as forças do governo reinstalaram-se atrás dos pavimentos do entronchamento, onde se abrigavam.

A oeste e sudoeste prosegue o avanço dos revolucionarios

LONDRES, 21 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas notícias divulgadas pela imprensa desta capital sobre a guerra civil da Hespanha mostram que em todas as frentes de combate as tropas nacionalistas continuam a actuar com o maior successo de modo a encaminhar a situação para um ponto decisivo a seu favor.

O governo madrileno parece ter reconhecido a impossibilidade de repeller as tropas nacionalistas que avançam a oeste e sudoeste. A despeito do sacrificio de milhares de vidas humanas e de imensas perdas de material de guerra, os milicianos vermelhos, até o presente, não conseguiram deter a offensiva das tropas nacionalistas e mal podem retardar o seu avanço sobre a capital. O radio de Burgos annunciou, hoje, que as primeiras tropas nacionalistas entraram em dias muito proximos, nos arrabaldes de Madrid.



O general Mola photographado no front de San Sebastian

Ainda as homenagens prestadas na Camara aos defensores do Alcazar de Toledo

RIO, 21 (A. M.) — O caso creado sabbado com a approvação do requerimento do sr. Adalberto Correia em homenagem aos heróis do Alcazar de Toledo e communicação da decisão da Camara ao governo de Burgos ou ao general Franco, deu margem ás explicações sempre naturaes em situações semelhantes.

O caso foi creado justamente pela segunda parte do requerimento, isto é pelo telegramma que seria enviado ao governo nacionalista.

Essas explicações se realizaram logo no inicio da sessão de hoje.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O primeiro a falar foi o sr. Octavio Mangabeira. O ex-chancellor também assignou o requerimento, mas, na hora da votação, já não se encontrava no recinto. Dahi a necessidade de fazer a seguinte declaração escripta de proprio punho:

"Em principio de boa ethica não tem direito um paiz, ou seus órgãos representativos de intervir nas lutas internas que se desenvolvem em outro, salvo condições especiais e ainda assim pela devida forma. Nada impede todavia as manifestações em face de actos ou factos que no curso das lutas impressionem a consciencia humana ou atinjam, sensivelmente, o patrimonio moral ou material da humanidade. Quando se consagra, por exemplo, um feito de alto heroismo ou se deplora a destruição de um monumento historico, honra-se de facto o povo e a raça a quem um ou outro se ligam, sem a preocupação de interferencia em seus conflitos domesticos.

Si tivesse estado presente á votação, ante-hontem, do requerimento de que foi primeiro signatario o sr. Adalberto Correia, teria suggerido a suppressão da parte final ou votado contra ella pois, embora o telegramma transmittido ao general Franco não importe reconhecimento do destinatario senão como pessoa mais indicada para receber a communicação no caso de que se tratava.

Limite-me apenas a fazer votos pela paz, mas pela paz com a grandeza e felicidade da Hespanha o que não creio aconteça sob o communismo ou fascismo já não compreendo as diadurnas quando precisamente se procura reintegrar as nações na plenitude dos regimens livres. A estes não falta elasticidade para se adaptarem ás circumstancias, utilizando o que ha real ao progresso dos povos."

Durante a leitura desta declaração o sr. Octavio Mangabeira foi interrompido pelo sr. Adalberto Correia. Em dos seus apertos o representante gauchozou o sentido da homenagem que teve a iniciativa. Disse que a Camara se dirigia ao general Franco como costuma se dirigir sempre quando tem necessidade de fazer qualquer communicação a uma entidade

cientifica ou associação religiosa.

FALA O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIPLOMACIA

O sr. Renato Barbosa, presidente da comissão de Diplomacia, explicou porque havia dado apoio ao requerimento. Dentro nas normas do direito internacional, aquella homenagem, se seu ver, não importava o reconhecimento do governo revolucionario hespanhol.

OUTROS ORADORES

Seguiram-se outros oradores. O sr. Silva Costa, representante fluminense, declarou que não assignou o requerimento do sr. Adalberto Correia e li-nha votado contra o mesmo.

O sr. Genaro Ponte e Souza fez identica declaração.

O sr. Gomes Ferraz louvou a iniciativa do sr. Adalberto Correia e lembrou que se devia telegraphar também á familia do duque de Veraguas, ultimo descendente de Colombo, fuzilado pelos governistas, enviando o sentimento dos deputados brasileiros. Lembrou apenas: não redigiu nenhum requerimento, motivo pelo qual a suggestão não se concretizou.

FALA O SR. JOAO NEVES

O sr. João Neves, pela ordem recorda que não compareceu sabbado á Camara quando foi deferida a petição de varios deputados que pediam homenagem a respeito dos defensores do Alcazar. Causou-lhe surpresa encontrar o seu nome na declaração em que o sr. Raul Fernandes e outros deam os motivos porque se absteram de votar a referida homenagem.

Chama a attenção da Mesa para essa irregularidade e protesta contra o facto de se collocar os nomes de deputados em qualquer documento sem consulta previa a estes mesmos deputados.

Declara que as homenagens requeridas pelo sr. Adalberto Correia mereceriam ser concedidas como preito de homenagem á valentia da nação latina. Se estivesse presente não teria ido além disso porque o reconhecimento de governos estrangeiros é obra exclusiva do executivo e a Camara não podia se communicar com um governo que, constitucionalmente, para nós não existe.

Nesta altura, o sr. Euvaldo Lodi, então presidente, mostra que o ex-líder da minoria estava equivocado. O nome que lhe parecia seu, era apenas do sr. Julio Novaes, facilmente verificavel no original.

DESMENTE-SE A NOTICIA DO AFUNDAMENTO DO "LIBERDADE"

BURGOS, 21 (A. M.) — Nos meios revolucionarios se desmente a noticia do afundamento do cruzador governista "Liberdade".

Confirma-se, porém, que o submarino "B. X." foi a pique, em consequência do combate travado no fim da ultima semana.

BILBAO, MALAGA E SANTANDER EM SITUAÇÃO DE ABSOLUTA ANARCHIA

PARIS, 21 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa direitista desta capital regista, hoje, que em Santander e Malaga se verificaram sangrentas batalhas nas ruas, entre communistas, anarquistas, marxistas e syndicalistas.

O porto de Bilbáio se acha bloqueado pelos navios de guerra nacionalistas que impedem os milicianos vermelhos de fugir.

VIARIAS LOCALIDADES CAIRAM EM PODER DO GENERAL MOLA

BURGOS, 21 (A. M.) — A broadcast de Valadolid annuncia que as forças do general Mola occuparam as localidades de Zumarraga, Arpella, Ascotilla e Orio, proximas de Bilbáio.

VIVERES PARA A HESPAHIA

ODESSA, 21 (A. M.) — Zarpou deste porto o vapor "Neva" com um carregamento de 2.000 toneladas de viveres doados pelos trabalhadores russos á Hespanha.

ANNUNCIA-SE UMA REBELLIÃO NA CATALUNHA

CADIZ, 21 (A. M.) — O radio continúa annunciar uma rebelião dos anarquistas da Catalunha contra o governo do sr. Companys.

OS VOTOS DE RECONHECIMENTO DA AVIAÇÃO NACIONALISTA SOBRE BILBAO

VALADOLID, 21 (A. M.) — A aviação nacionalista realizou varios vôos de reconhecimento sobre Bilbáio e seus arredores.

A situação da cidade torna-se cada vez mais critica: conhece-se a fome, devido á falta de generos de consumo de primeira necessidade.

A Junta de Burgos pediu aos generos que ainda permanecessem em Bilbáio que abandonem a cidade antes de virto e quatro horas, devendo se refugiar a bordo dos navios das suas respectivas nacionalidades surtos no porto, os quaes também deverão abandonar o caes. Transcorrida essa hora, a Junta de Burgos declina toda a responsabilidade pelo que puder acontecer, pois a aviação nacionalista tem o proposito de realizar um violento ataque aereo sobre Bilbáio.

As forças sob o commando do general Mola, que operam na frente de Guipuzcoa, proseguiram, na manhã de sabbado o seu avanço, derrotando duas columnas inimigas, cujas perdas elevavam-se a 312 mortos e muitos feridos. Foi apprehendido muito material bellico e munições.

"ULTIMATUM" PARA A RENDIÇÃO DE BILBAO

SAINT JEAN DE LUZ, 21 (A. M.) — Annuncia-se aqui que tres navios nacionalistas estão bombardeando furiosamente desde sabbado, as poções legalistas situadas nas montanhas a leste de Bilbáio.

Foi noticiado que os habitantes dessa cidade, que é muito populosa, foram tomados de pânico em consequência do "ultimatum" enviado pelo general Mola, expresso nos seguintes termos:

"Si não se renderem, eu effectuari um bombardeio cuja violencia ultrapassará a de Irun."

22 AVIOES VERMELHOS ABATIDOS PELOS NACIONALISTAS

PARIS, 21 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado do governo de Burgos, aqui divulgado, hoje, annuncia que, durante as ultimas 72 horas, os pilotos nacionalistas abateram 22 avioes vermelhos e no mesmo periodo levaram a effeito 44 ataques aereos sobre Madrid. Nesse mesmo lapso de tempo, as tropas nacionalistas perderam apenas dois avioes.

MAIS UMA COLUMNA CONTRA MALAGA

SEVILHA, 21 (A. M.) — Os fascistas e os tradicionalistas residentes nas proximidades desta cidade se mobilizaram esta manhã, afim de formar uma columna encarregada de avançar contra Malaga.

37 AVIOES RUSSOS DESEMBARCA-RIAM EM VALENCIA

LISBOA, 21 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Falando pelo radio de Sevilha, o general Queipo de Llana confirmou, hoje, a noticia, vehiculada sabbado, de que um cargueiro que tinha a seu bordo 37 avioes russos deu entrada no porto de Valencia. Em Barcelona foi igualmente desembarcada uma grande remessa de avioes para os milicianos vermelhos. Uma remessa de material de guerra belga chegou ainda a Alicante. Esse material bellico havia saído do porto de Antuerpia, segundo informações seguras, consignadas á Argentina.

BOMBARDEADA PELAS FORÇAS DE MADRID A CIDADE DE VITORIO

PARIS, 21 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Burgos noticiou hoje, que os avioes legalistas bombardearam a cidade de Vitorio, ao sul de Bilbáio e distante desta cerca de 60 kilometros. Varias bombas caíram sobre o hospital, sobre o qual tremulava distinctamente as bandeiras da Cruz Vermelha, causando grandes prejuizos, e matando dez doentes e feridos de numerosas pessoas.

Salazar Alonso comparece perante o Tribunal Militar de Madrid

MADRID, 21 (Especial para os "Diários Associados") — O Tribunal Militar iniciou sabbado o julgamento do ex-ministro Salazar Alonso, que dois milicianos prenderam na rua completamente disarmado e que é considerado um dos principais colaboradores do sr. Alexandre Lerroux.

O ex-ministro resolveu não se defender pessoalmente porque o advogado que escolheu, sr. Botella Asensi, ex-ministro republicano da esquerda, se recusou a defender a sua causa.

Os motivos principais da accusação são ter conhecido ha muito tempo a preparação do movimento insurreccional e não o denunciar, de ter escripto nos ultimos tempos artigos elogiando a dictadura portuguesa e de ter organizado um grupo politico que os da extrema-esquerda qualificam de fascista.

No decorrer da audiencia o accusado declarou que era republicano liberal, profundamente radical.

Perguntando-lhe um membro do Tribunal porque escrevera um livro em que preconizava a luta contra a frente popular, o accusado respondeu que sempre defendeu a posição nacional mas de maneira nenhuma fascista. Quería constituir uma frente nacional que não fosse controlada por nenhuma organização internacional.

Por essa razão, se o sr. Gil Robles chefe da confederação das direitas autonomas, tivesse querido fazer parte desta frente, teria de renunciar á disciplina do Vaticano que é uma instituição internacional.

— Mas — perguntou outro membro do tribunal — quem é o vosso chefe? — O meu chefe — respondeu o accusado — é Lerroux.

— Sabeis que Lerroux é cúmplice na rebelião militar? — Se isso é verdade — responde o réo — Lerroux não é digno de ser meu chefe. Sou tão radical e tão republicano como ha pouco declarei.

O accusado deu a impressão de completa calma em toda a audiencia.

SOLICITADA A PENA DE MORTE PARA SALAZAR ALONSO

MADRID, 21 (A. M.) — O jury considerou culpado o ex-ministro Salazar Alonso.

Em vista disso, o promotor publico solicitou a pena de morte para o mesmo.

SALAZAR ALONSO CONDEMNADO A MORTE

MADRID, 21 (A. M.) — O ex-ministro Salazar Alonso foi condemnado á morte. A sua execução será amanhã de manhã.

O promotor accusando-o disse: — "Não o accuso pelo que disse e escreveu em seus livros mas sim pelo que fez e realizou."

Commentarios á attitudo do governo luso

A politica do sr. Salazar apreciada num órgão madrileno

MADRID, 21 (Esp. para os "Diários Associados") — O jornal madrileno "Politica", publica um artigo subornado ao titulo: "A politica de uma nota", em que commenta a declaração do chefe do governo português que relaciona as sublevações de dois navios de guerra portugueses com os acontecimentos da Hespanha.

FAVORECENDO OS REBELDES

"Ao povo português — accusa o jornal — não se pôde occultar a attitudo que adoptou a dictadura de seu paiz com relação á luta na Hespanha. O governo português recusou-se a tomar parte no pacto de neutralidade, embora sabendo que o seu gesto favorecia os rebeldes, por não lhes retirar o auxilio que lhes vinha prestando, desde o primeiro dia da sublevação.

LIBERDADE DE ACÇÃO

Para a dictadura Oliveira Salazar, os insurrectos hespanhoes tem personalidade igual á do governo legitimo, mas como considera a Frente Popular um movimento comunista, e se comprometter a combater por todos os meios o communismo, a dictadura portuguesa fica livre de continuar a auxiliar a causa dos rebeldes.

Oliveira Salazar declarou, textualmente, na sua nota: "A guerra hespanhola é uma guerra internacional em territorio nacional". Por isso intervem nella, "CONFISSAO CABAL".

Convinha que as potencias que se de-narram pressa em firmar o pacto de neutralidade tivessem bem presente essa declaração que só favorece os agressores. E' uma confissão cabal e terminante.

UMA LEVANTE EM BARCELONA CONTRA O GOVERNO DA "GENERALIDADE"

LA CORUNHA, 21 (A. M.) — Estão confirmadas as noticias do levante em Barcelona contra o governo da "Generalidade", especialmente contra o coronel Campans.

Houve violentos combates nas ruas.

O numero de mortos é grande.

O SR. COMPANYS NAO FOI ASSASSINADO

BARCELONA, 21 (A. M.) — Desmente-se que o sr. Companys foi assassinado.

"Demarches" para uma reaproximação entre os chefes do P. P. e P. R. M.

Os entendimentos entre os proceres - Um novo partido em Minas Graes

RIO, 21 (A. M.) — Os proceres mais autorizados da politica mineira, filiados aos partidos progressista e perre-mista, confirmaram que existe realmente um trabalho de reaproximação pessoal entre os chefes desses dois partidos.

Os trabalhos nesse sentido estão muito adiantados, mas ainda não foram concluidos conforme se chegou a noticiar.

O que se pretende lá é a fusão dos dois partidos.

Procura-se uma formula que facilite a acção dos progressistas que não adheriram ao governo do Estado e fi-carem fiéis a uma orientação com-mum.

E' precisamente de um accordo politico entre os opposicionistas de Minas que estão tratando os proceres do P.R.M. e P.P.

A CREAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO DO MINERO

RIO, 21 (A. M.) — Em virtude do accordo mineiro que extinguiu o partido progressista, os srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos deliberaram formar um novo partido, contando já com o apoio de 16 deputados, dos quaes 5 federais.

Ficou combinado que o mesmo se chamaria "progressista democratico".

UMA FRENTE UNICA ENTRE OS SRS. ANTONIO CARLOS E ARTHUR BERNARDES

RIO, 21 (A. M.) — Um telegramma de Porto Alegre, aqui divulgado, informa que causou sensação nos circuitos opposicionistas gauchos a noticia da formação de uma frente unica entre os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

Acredita-se que, em consequência dessa aliança, novas surpresas agitasão brevemente o scenario politico montanhês.

As solennidades do "Dia da Arvore" nesta capital

Festas realizadas nos diversos estabelecimentos de ensino primário e secundário — O programma executado pelo Gymnasio Pernambucano — Na Escola de Aprendizes Marinheiros



Ao alto — Na Escola de Aprendizes Artífices o inspetor regional do ensino industrial sr. Rodolpho Fuchs planta um exemplar de Pau-Brasil enquanto o orfeão da Escola executa o hymno da arvore. No plano inferior — Um flagrante das solennidades na Escola Normal

Foi festejado condignamente nesta capital o Dia da Arvore. Nos diversos estabelecimentos de ensino primário e secundário realizaram-se solennidades alvissaras ao acatamento da presença de alunos e professores.

NA ESCOLA NORMAL

O programma organizado pela Escola Normal, a ultima hora sofreu modificação.

Devido ao falecimento do prof. Arthur Gonçalves, não se realizou a conferencia do prof. Waldemar de Oliveira pelo radio.

Ao meio dia foi plantado pelo prof. Fraga Rocha, director da Escola, um pau brasil nos jardins daquelle estabelecimento.

Em seguida o prof. Fraga Rocha dirigiu algumas palavras a todos os alumnos presentes realçando a importancia do culto á arvore.

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

As comemorações que se realizaram no Gymnasio Pernambucano para solennizar o Dia da Arvore se revestiram do mesmo brilhantismo dos annos anteriores.

A's 15 horas tiveram inicio as cerimoniaes.

Em formatura e em trajes de atletica os alumnos desfilaram sob o comando do sargento Pedro Velloso, da Escola de Instrução Militar do estabelecimento.

Depois de percorrer as ruas da Aurora e da Parnassia, o cortejo entrou na rua da Saudade, onde foram plantados cinco exemplares de arvores na calçada do trecho comprehendido entre a avenida Riachuelo e a rua Princesa Isabel.

Um representante de cada turma paraymphado por duas alumnas da 3ª serie, e o curso complementar se encerraram.

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem boa saúde e o uso do

Neurobiol

faz bom estomago
A venda em todo o Brasil

encarregou de plantar um exemplar. Essa cerimonia consistiu no seguinte: o alumno fixava a arvore no solo, cingindo uma pá de terra e em seguida a madrinha deleva agua e pronunciava as seguintes palavras: "Que possa servir de sombra e agasalho".

Esse acto teve a presença de varios professores.

A's 20 horas iniciou-se a parte litero-artística das festas.

O auditorium do estabelecimento estava literalmente cheio de professores, alumnos, representantes de outros collegios da capital e demais pessoas convidadas.

Dando começo a esse programma, o prof. Eladio Ramos, director do Gymnasio, fez a apresentação do alumno do curso de engenharia, Benedito Medeiros, que pronunciou um discurso sobre o Dia da Arvore.

Depois de pôr em silencio como tem sido tratada a especie vegetal entre os povos, desde os tempos antigos, o orador mostrou a contribuição da arvore para a economia mundial.

"E' verdadeiramente assombroso — disse — o que a industria moderna consegue dos troncos, das fibras e folhas de certas especies. A medicina, desde tempos immemoriaes, vai buscar na arvore grande parte dos seus medicamentos."

A destruição das arvores representa um dos maiores crimes perpetrados contra o patrimonio de uma nação.

Para terminar lembremo-nos que de uma das funções da arvore, a assimilação do chlorellina, depende a vida na superficie do globo. Portanto é o nosso proprio instinto de conservação que nos grita: plantemos, sempre e sempre, muitas arvores."

Em seguida, o orpheo, sob a regencia do maestro Vicente Pittipaldi, se exhibiu em tres numeros que foram bastante applaudidos: "Lenhador", "Hymno ao Sol" e "Barcarola".

Os numeros de declamação "sketches" e outras representações foram interpretadas com felicidade pelos alumnos Edmar de Azevedo, Dagoberto Pires, Carmo Castanho e outros.

As festas foram encerradas com o programma a cargo do Bando Academico que executou numeros de samba, foxes, marchas e outras musicas, varios delles bisados.

NA ESCOLA DE APRENDIZES

Na Escola de Aprendizes Artífices a solennidade teve lugar ás 10.30 horas, no parque da Escola, presentes o inspetor regional, o director e demais funcionarios e alumnos daquelle estabelecimento.

Usou da palavra o prof. Abilio Leoni de Castro, que proferiu uma palestra sobre o thema A ARVORE, no qual mostrou a utilidade e fins das nossas florestas.

O orador impressionou a todos os presentes, especialmente aos alumnos. Em seguida foram realizados varios numeros pelos alumnos, relativos á data, sobresaindo-se o menor Nelson Salles que recitou VELHAS ARVORES.

Convidado pelo director do estabelecimento, dr. Isaac Elias de Moura, o inspetor regional plantou, no allado do parque, entre applausos dos presentes, um exemplar de PAU-BRASIL, tendo o Orpheo executado nessa occasião, o hymno á Arvore.

NO GRUPO ESCOLAR MACIEL PINHEIRO

No Grupo Escolar Maciel Pinheiro foi realizado o seguinte programma:

I — Bailado das Cores.
Alumnas — Idella Oliveira, Beatriz Rodrigues, Enée Berenguer, Altamira Magalhães e Eunice Magalhães.

II — Serenata — Canto.
Alumnas — Leonor e Laurita Vasconcellos, Aurea Cilla Bella, Creusa e Josefa Guerra. Ignez Costa Gomes e Doris Feijó.

IV — Bailado Sonho Azul.
Alumnas — Ineida Oliveira e Elvian Bernardes.

V — Bailado Primavera.
O Progressista jornalzinho dirigido pelo corpo discente, circulou em edição especial, em homenagem á data, oportunamente.

ARGENTINA

RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A ARGENTINA E O GOVERNO DA ORDEM DOS CAVALHEIROS DE MALTA

BUEENOS AIRES, 21 (A. M.) — O Marquez de Dragonetti está em demarchas junto ao Ministerio do Exterior para o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Argentina e o governo da Ordem dos cavalleiros de Malta. Sabese que o mesmo entrará em plenas negociações junto ao governo do Brasil.

NA REUNIÃO DO SENADO

RIO, 21 (A. M.) — Realizou-se, hoje, a sessão do Senado sob a presidência do sr. Medeiros Neto. A acta foi assignada sem impugnações.

O expediente carceu de importancia. Não houve oradores.

Na ordem do dia foram approvados, em discussão unica, um requerimento de informações apresentado pelo sr. Cesar de Mello a respeito de varias operações de credito realizadas pela Caixa Economica e o parecer da Comissão de Constituição, licenciando o sr. Medeiros Neto, que vai servir de arbitro, por parte do Amazonas na avaliação da indenização que o governo federal pagará áquelle Estado pela incorporação do Acre no territorio nacional.

Foi tambem approvado em primeiro turno o projecto que promove a divulgação e propaganda das ideias e principios civicos.

Reunida, a Comissão de Justiça assignou as seguintes pareceres: do sr. Arthur Costa, favoravel ao projecto que federaliza a Faculdade de Medicina do Recife e a Escola de Engenharia de Pernambuco; do sr. Duarte Lima, reconhecendo a constitucionalidade da representação do sr. Julio Costa Cabral, de Bagé, que reclama contra a incidência de dois impostos, um estadual e outro municipal, sobre um mesmo imovel de sua propriedade.

O sr. Edgar Arruda consultou os seus collegas sobre o projecto referente ao serviço do abastecimento de agua aqui, pois entende que os mesmos não são constitucionaes, visto disporem sobre materia de não competência do Senado. O assumpto foi debatido mas não se chegou a uma conclusão.

A discussão foi adiada para a proxima reunião.

A Comissão de Planos Regionaes debatteu sobre os substitutos do sr. Thomaz Lobo aos projectos que dispõem sobre a composição e funcionamento dos conselhos do Ministerio da Viação.

A materia será objecto de debates na proxima sessão.

OS LAVRADORES DE CANNA DE ASSUCAR E OS USINEIROS

ENTENDIMENTOS COM A DIRECTORIA DO ASSUCAR E DO ALCOOL

RIO, 21 (A. M.) — Na reunião da comissão de Industria e Commercio da Camera o sr. Bandeira Vaughan fez um apelo ao sentido de se tomar uma providencia immediata relativamente á situação anormal existente entre os lavradores de canna de assucar e os usineiros.

O reconhecimento das cannas por parte dos usineiros, devido á instituição do regimen de quota se faz actualmente com grandes difficuldades, causando tai facto enormes prejuizos aos lavradores.

O sr. Severino Mariz esclareceu que a comissão designada para estudar o assumpto já entrou em entendimento com a directoria do Instituto do Assucar e do Alcool, com quem procura encontrar uma solução que contente a todos.

PELOS PARLAMENTARES PRESOS

A CORTE SUPREMA INDEFERIU O PEDIDO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 21 (A. M.) — A Corte Suprema indeferiu o terceiro pedido de habeas-corpus impetrado pelo sr. Octavio Mangabeira a favor dos parlamentares presos.

ELOGIOS AO SOLDADO QUE EFECTUOU AS DILIGENCIAS PARA A PRISÃO DE COMUNISTAS

RIO, 21 (A. M.) — Ha dias as autoridades conseguiram prender um dos muitos elementos comunistas que veem espalhando clandestinamente boletins subversivos. Hoje no boletim do Exército o referido soldado foi elogiado pelo comandante da 1.ª Região Militar.

RUSSIA

UM ARTIGO DO "PRAVDA" ATACANDO BUCHARIN

MOSCOW, 21 (A. M.) — O órgão officioso "Pravda" publicou um artigo em que ataca Bucharin, recentemente exonerado do cargo de director do Instituto de Sciencias o qual sympathizava com o trotskismo.

O artigo salienta que existe no Instituto um foco de ideias proletarias subversivas e que propagava-se a necessidade de se seguir o leninismo.

A eventualidade de um fracasso da revolução hespanhola é agora uma hypothese absurda

A passagem do "Kuerguelen" e "Monte Paschoal" pelo Recife - Interdictado o desembarque dos passageiros - 146 refugiados hespanhols - Declarações do sr. Enrique Berna

O paquete francez Kuerguelen, que passou da Europa, estive domingo ultimo ancorado em nosso porto, ficando, porém, interdictado o desembarque dos passageiros em transitio. Allá, é essa uma medida que agora está sendo extensiva a todos os vapores vindos do Velho Mundo, em consequencia das grandes levas de refugiados hespanhols e emigrantes de nacionalidades diversas, todos embarcados nos portos da França, Hespanha e Portugal.

E' um meio de prevenção contra possíveis desordens, pois desde os ultimos acontecimentos que se verificaram no Rio, a bordo do Belle Isle, a policia do porto ficou de sobre aviso.

O Kuerguelen conduziu illustres emigrantes portugueses e allemães, todos viajando em 1ª e 2ª classes.

NO "MONTE PASCHOAL"

O Monte Paschoal, que procede de Hamburgo e escalas, esteve hontem atracado em nosso porto durante poucas horas.

O paquete allemão ficou interdictado. Os passageiros em transitio, que eram

para mais de 700, não puderam desembarcar.

Passaram cerca de 146 hespanhols, todos vindos dos portos de Vigo e La Coruña.

Apesar da grande confusão que reinava a bordo — pois o vapor allemão tem classe unica — os refugiados se mantinham em grupos desatados.

O nosso representante procurou ouvi-los.

Todos se furtaram a fornecer detalhes sobre os acontecimentos que se desenvolveram em seu país. Limitaram-se, apenas, a dizer que as scenas que ali se passaram são de um horror indescriptivel.

O QUE DIZ UM MEDICO HESPAÑOL. Entretanto, de certo modo, tivemos sorte, pois conseguimos colher algumas impressões sobre os acontecimentos da Hespanha.

Num desses grupos fomos encontrar um medico hespanhol que falou francamente, sem nos dar tempo mesmo a qualquer pergunta.

Trata-se do medico hespanhol, Enrique Berna que abarçou o assumpto e sobre elle discorreu com facilidade, demonstrando estar bem informado a respeito do movimento revolucionario desencadeado na peninsula Iberica.

Durante a sua exposição deu-nos a entender que era um partidario do governo de Burgos.

Disse de inicio que o movimento tem seu motivo principal nos descontentamentos realçados em consequencia do

Festas commemorativas do 81º anniversario do Hospital Portuguez

A parte religiosa - Inauguração de novos melhoramentos - Distribuidos premios de virtude - O almoço - Discurso do sr. Bernardino Costa



Dois flagrantes das solennidades commemorativas do 81º anniversario do Hospital Portuguez, vendo-se ao alto o sr. Bernardino Costa quando pronunciava o seu discurso

Decorreu ante-hontem o 81º anniversario da fundação do "Real Hospital Portuguez de Beneficencia", mantido pela colonia lusitana aqui domiciliada. Essa instituição tem proseguido sempre, graças aos esforços de muitos dos seus fundadores e continuadores.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

A Junta administrativa comemorando a passagem de mais um anniversario do Hospital, organizou um programma festivo que foi realizado ante-hontem.

A's 8 horas foi rezada uma missa na capella do estabelecimento, seguida de sermão, tendo comparecido todos os membros da Junta administrativa, numerosos socios, medicos, familias e outras pessoas.

Após, houve distribuição dos obolus de accordo com a praxe de ha muito adoptada.

PREMIO DE VIRTUDE

Terminada essa solennidade reuniram-se os dirigentes do hospital em sessão para, de accordo com o legado de um dos seus benemeritos socios, adjudicar o premio de virtude a determinado numero de moças pobres da cidade.

Conhecido o resultado desse trabalho e após assignada a acta, foi encerrada a sessão.

A INAUGURAÇÃO DA ENFERMARIA "SANTO ANTONIO"

A's 11 horas, presidentes representantes das principais autoridades civis, militares e eclesiasticas do Estado, e pessoalmente o prelado da capital, o bispo de Nazareth, todos os medicos do estabelecimento, familias e representantes da imprensa, foram percorridas as dependencias do importante edificio.

Nessa occasião, pelo representante do governador do Estado, foi inaugurada a enfermaria "Santo Antonio", destinada aos socios remidos.

Essa nova enfermaria dispõe de 14 leitos ricamente hygienicos.

Todos os apartamentos são providos de agua corrente e convenientemente arejados.

BRILHANTINAS

Reverose de Gally

Usa-a é demonstrar elegancia, bom gosto e discrição

A venda em todo o Brasil

regimen vermelho que se implantara na Hespanha.

Os hespanhols de sentimento absolutamente não queriam se conformar com o facto de serem entregues á União Sovietica os destinos de seu país, cujas tradições já haviam sido abaladas profundamente em suas raizes com o dominio dos esquerdistas nas ultimas eleições.

Prizou que esse golpe não irrompera bruscamente. Fora premeditado e de ha muito se vinha preparando.

JA' NAO SE DUVIDA MAIS DA VICTORIA

E' accrescentou: "A derrota da Frente Popular já deixou de ser uma cousa duvidosa. No momento o governo que está sendo implantado pelos nacionalistas em armas, representa a união do exercito e do povo."

ALMOÇO

Offerecido pela Junta administrativa, ás autoridades, corpo clinico e á imprensa, teve lugar ás 12 horas, o almoço, no salão principal do andar terreo.

A' mesa, que tinha a forma de um X, tomaram assento ao lado do commandador Bernardino Costa, protector em exercicio do Hospital, na ausencia do effectivo, o commandador Alfredo Alarcos de Carvalho, o sr. Mauro Motta, representante do governador do Estado, tenente Henrique Almeida, representante da 7ª Região Militar, sr. Julio A. Santos, conselheiro de Portugal, sr. Pereira Borges, prefeito do Recife, dr. Ricardo Villela, bispo de Nazareth, e outras pessoas.

FALE O SR. BERNARDINO COSTA

Ao champagne usou da palavra o sr. Bernardino Costa que iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Há 81 annos decorreram 81 annos da fundação do "Real Hospital Portuguez de Beneficencia", em Pernambuco."

Muitos, da nossa gente, estarão perguntados de que a idea desta fundação partiu do espirito de imitação do que se praticava, por exemplo, no Rio de Janeiro, onde se inaugurou a Beneficencia Portuguesa em 1840, ha cerca de um século."

Mas não, a imitação não podia vir com a demora de 15 annos, posto que o nosso Hospital data de 16 de setembro de 1855.

Um espirito mais elevado — o humanitario — concebeu esta idea a que deu realidade, a distincta clinica portueza, sr. José d'Almeida Soares de Lima Faria, então presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, desta cidade."

Declarou que em toda a existencia do Hospital sempre existiu por parte dos directores o maior desejo de progresso. Enaltece a collaboração decidida e leal do corpo medico a quem deve o hospital assignalados serviços.

Referindo-se ao gesto humanitario de um dos seus ultimos doadores, assim se manifestou:

"Almeida, muito recentemente, inaugurou um pavilhão, de cuja felt. muito se ressentia Pernambuco; o Instituto de Physiotherapia "Duarte Coelho", uma das maiores doações já feitas ao nosso Hospital a que se deve ao altissimo e patriótico sentimento dos irmãos Almeida."

E' uma brevidade nesta illustre familia a pratica da beneficencia, por isso que a Presidencia Divina os cumula sempre de benedictões, para que possam continuar a praticar obras, como essa, que lhes perpetuam a memoria."

Para as familias da Santanna, grandes condecorações do hospital, tem o orador palavras do carinho e de agradecimento que tornam extensas aos demais funcionarios.

Pelo como effica do hospital em agradecimento falou depois o prof. Monteiro de Moraes.

Encerrando o almoço, após falar o sr. Antonio Cruz, levantou o sr. Bernardino Costa o brinde da honra ao sr. governador do Estado.

O JANTAR AOS ENFERMOS E A REMOÇÃO

Como parte do programma realizou-se ainda, ás 15 horas, o jantar dos enfermos, servido pelos diligentes a familias.

As festas terminaram com a benção e exposição de Brilhantinas na Capella.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Telefone: 2-1111
Telefones: 2-1111, 2-1112, 2-1113
Redação: 6027

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
ANNO — 550.000
SEMESTRE — 300.000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana) — 420.000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal) — 480.000
ANNO — 1.380.000
SEMESTRE — 700.000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

VARIAS

Certas regiões do país continuam a sofrer os resultados das restrições impostas pela Constituição à entrada de imigrantes.

De conformidade com o art. 121 § 6º da nossa Carta Magna só podem entrar anualmente no Brasil 2.849 japonezes, 28.027 italianos, 22.955 portugueses e 11.542 espanhóis.

Acontece, porém, que os povos que maiores quotas de imigração nos forneciam estão tratando de localizar os seus próprios colonos, restringindo por sua vez a saída de seus nacionais.

A Itália, por exemplo, que nos fornecia um imigrante de primeira ordem está hoje preocupada em fundar o seu Império colonial africano, afim de estimular a produção de matérias primas para as suas indústrias. De sorte que o limite imposto pela Constituição de nada adianta, pois foram os italianos que se limitaram a si mesmos.

Os portugueses não estão preenchendo a sua quota anual e quanto aos espanhóis, com a desorganização imposta ao país pela guerra civil, é certo que, passadas essas dificuldades, terão de reter todo o seu material humano.

E a Espanha um país de população escassa, e desde que se possam levar a cabo trabalhos de irrigação e outros serviços de melhoramento agrícola, longe de precisar exportar gente, precisará receber contribuições de fora.

Ha um colono que poderia preencher, entre nós, a vaga aberta pelos outros imigrantes: é o japonês. Neste instante, um dos Estados do Brasil que maior falta de braços está sentindo é São Paulo. Uma correspondência de Campinas, ultimamente publicada nos "Diários Associados", mostra que a luta pelo braço assume, em São Paulo aspectos dramáticos.

Como faltam os colonos estrangeiros, procura-se oblições entre os nacionais.

Minas e o Estado do Rio são os Estados atualmente que mais sofrem com a necessidade imperiosa em que São Paulo se encontra, ocorrendo daí o despoimento de suas fazendas com a transferência de agricultores para o interior paulista.

Além dos nossos sertões desce também muita gente para Minas e daí para São Paulo, sendo bem conhecido por todos os observadores da vida econômica nordestina que os nossos sertões, onde a densidade da população já é mínima, se despoavam.

Essa despoamento só apresenta tendências para agravar-se, pois si São Paulo precisa de braços e não os encontra terá que procurá-los nas outras regiões brasileiras, que não ofereceram as mesmas vantagens.

Com as medidas de defesa tomadas pela legislação brasileira, inclusive a lei do 23, que exige com essa percentagem o aproveitamento do trabalhador nacional, e com todas as possibilidades de absorção que tem o nosso meio, o trabalhador nipponico está longe de ser o perigo que tanto se proclama.

Na verdade, a contribuição de ordem técnica que esse trabalhador traz consigo é incomparável.

Os prodígios que elles realizaram dentro da capital de S. Paulo, tirando 34 mil contos de legumes das terras áridas e consideradas impróprias para a cultura, encontram-se reproduzidos e ampliados no interior.

E assim nas terras já bastante exploradas de Campinas.

Muitos dos laranjeiras e cafés da Fazenda Monte d'Este em São Paulo são cultivados e beneficiados com produtos químicos. Empregam-se adubos, fazem-se pulverizações, combatem-se eficientemente as pragas.

Até criação de "vespas" que se alimentam dos ovos da bróca, é ali realizada.

Assim, esses colonos melhoram, aperfeiçoam, aumentam, dia a dia, a produção, ministram aos brasileiros preciosos ensinamentos, por elles mais tarde aplicados em outras regiões. E transformam as fazendas em verdadeiras Escolas Activas de Agricultura, onde se trabalha com a técnica mais moderna.

Tais resultados, mencionados na correspondência de Campinas, demonstram a eficiência de um colono para o qual devem cessar injustas prevenções ou ridículos preconceitos.

O governo autorizou a compra de algumas antiguidades para o Museu do Estado e ha pouco fez a aquisição de dois quadros do pintor Post.

Infelizmente, essa repatrição não tem merecido o interesse que seria de se esperar. Praticamente, o Recife continua

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

CONTESTA-SE A NOTICIA DA DEMISSÃO DE JUIZES DESSE TRIBUNAL

RIO, 21 (A.M.) — A imprensa noticiou, ontem, que elementos das classes conservadoras do Rio Grande do Sul, descontentes com o tratamento que a Camara de Reajustamento lhes vinha dispensando, haviam recorrido ao presidente da Republica, a quem fizeram entrega de um memorial expondo a situação. E acrescentam que, antes da qualquer decisão do sr. Getúlio Vargas, alguns membros daquele órgão pediram demissão.

Para melhor esclarecer o assumpto, procuramos ouvir o sr. Reginaldo Nunes juiz da Camara. Inicialmente, disse-nos que não tivesse sido enviado ao presidente da Republica o memorial de que falamos ontem.

Em seguida, o sr. Reginaldo Nunes afirmou de maneira categorica:

— Não é exacto que qualquer dos juizes da Camara de Reajustamento tenha pedido demissão, seja qual for o motivo.

Não menos formal foi o desmentido formulado pelo sr. Bernardino J. de Souza, presidente da Camara, que nos declarou que a noticia de fundação, não havendo nada que ao menos se relacionasse com o facto a que ella se refere.

Entretanto, em rodas gauchas, insistia-se, ontem, em que o sr. Alberto Pasqualini, advogado e deputado estadual no Rio Grande, teria sido convidado e accetito o cargo de juiz da Camara de Reajustamento.

JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 21 (A.M.) — A Camara de Reajustamento denegou os seguintes processos:

Itambé — credor, Firmão Rodrigues de Souza; devedor, Rosalina de Albuquerque Montenegro.

Brejo da Madre de Deus — Credor, João Rodrigues Lima; devedor, Amaro Lindo Xavier.

Caruaru — credor, João Rodrigues Lima; devedor, Alfredo Miguel Silva.

São Vicente — credor, Nestor Moura; devedor, José Cyrillano Moura Lemos;

Palmares — credor, Agro Borge & Cia.; devedor, Waldemar Borges Rodrigues.

Marynal — credor, Renda Priori & Irmao; devedor, Silveira Barros & Cia.

Timbauba — credor, Ferreira Lima & Cia.; devedor, Decilides de Andrade Lima.

Amaragy — credor, Davino Santos Pontual; devedor, Horacio Rodrigues Esteves.

São Lourenço — credor, Gil Carneiro da Cunha; devedor, Jorge Carneiro da Cunha.

São Vicente — credor, Raul Velloso Borja; devedor, José Simpliciano Moura Lemos.

Morenos — credor, Souza Leão Martins; devedor, Antonio de Souza Leão.

São Lourenço — credor, Antonio Monteiro; devedor, L. Araújo Irmao & Cia.

Idem, credor, Hidelbrando de Moraes Vasconcellos; devedor, Jorge Carneiro da Cunha.

a não ter o Museu que a importância da cidade estava exigindo.

Reunidas as colleções numa dependência da Bibliotheca Publica, continuam quasi completamente ignoradas. Cidades menos importantes do que o Recife tem já os seus Museus, que anno a anno se enriquecem com doativos dos particulares e com a acção perseverante e continua dos poderes publicos.

Foi o Museu do Estado victima dessa falta de continuidade, tendo prejudicial aos interesses collectivos. Bastaria que em outubro de 1930, logo depois de ter assumido o poder, houvesse a administração revolucionaria tratado, não de destruir-o ou enfraquecê-lo, mas de enriquecê-lo e dar-lhe melhores instalações.

Ha no Recife alguns bons edificios que se prestam admiravelmente para o Museu, palacetes fechados, sem nenhuma utilidade, para seus donos.

O governo poderia entrar em accordo com esses proprietários e escolher o que melhor se prestasse para instalar o Museu, que o Recife como a primeira cidade do Norte e Pernambuco como um dos Estados de maior desenvolvimento cultural do Brasil está a exigir.

Hoje, o que se impõe para o Museu é dar-lhe uma instalação condigna. Porque nas condições em que se encontra é apenas um "bric-à-brac" sem nenhum interesse ou finalidade social, pois a maior parte da população ignora que tal cousa exista.

S. PAULO, 18.

TERMINOU a crise na minoria, com a reeleição da Frente Unica do Rio Grande para orientadora dos trabalhos legislativos das opposições colligadas. A renuncia apresentada pelo illustre senhor João Neves, longe de pôr em perigo a situação de gula que a Frente Unica do Rio Grande occupa no seio das forças minoritárias, veio fortalecer a posição dos gauchos no meio dessas phalanges. Da crise, a Frente Unica saiu mais prestigiada, mais vigorosa, afim de proseguir na trajetória, que ella encetou ha oito annos, para a remodelação dos costumes civis e politicos do país, graças ao exercicio honesto das instituições republicanas. Se ha homens publicos para quem devemos olhar, com respeito, são esses que constituem as legiões da opposição gaucha. Fizeram, por amor dos principios, a Revolução de 1930, e perderam a victoria por um não menos entranhado amor desses principios. Desde os alcores do movimento de outubro, amargaram o ostracismo, que só terminou em meados deste anno, em consequencia do accordo politico local.

Com um pouco de boa vontade reciproca, terminou a que-relia entre os colligados da opposição. Não resta duvida que no seio della se erguem homens, que se dirigem uns para os outros, carregados de ideologias e de methodos tocados de antagonismos irreductiveis. A opposição é constituída de homens vindos de todos os pontos do quadrante politico. A certos respeito, a sua cohesão é mais uma illusão de "quelques beaux esprits" que uma realidade doutrinaria. Abundam os pontos de fricção susceptiveis de aquecer paixões e de deflagrar conflitos entre uma equipagem que só tem a união e a solidariedade do ostracismo commum. Eis o vinculo, que une as opposições colligadas; e se elle é aparentemente fragil, entretanto, psicologicamente, não deixa de ser um liame capaz de congregr homens, em torno senão de um mesmo ideal, pelo menos em redor de um mesmo interesse.

PENSAMENTO ALHEIO

(A proposito do "Humor")
Motta FILHO
(Da Academia Paulista de Letras)
(Copyright dos "Diários Associados")

S. PAULO, 14. — Ao ler os despoimentos de Rubião, sentimos nelles uma transcendente força de vida. Na crueza de certos conceitos, naquellas enormentes gargalhadas que saem de Querosas assignalava impressões, ha um olhar firme em direcção á vida. A franqueza é innocencia. A alegria é tambem innocencia. Procuramos a malicia e a malicia não apparece, porque não existe. Numa época de polemicas e de disputas religiosas, ou Francisco I ou Calvino, — a vigorosa alegria de Pantagruel — é uma immensa vontade de viver, que está no homem do renascimento, que está na exuberancia de Rubião, ou de Miguel Angelo. O intellectual luta, mas tem, nesse tempo, um vigor dação e fecundo. Os argumentos de Calvino, a poesia da pleiade, o humor do Montaigne ou o humor de Erasmo, a força combativa de Lutero, a construção linguística de Malherbe e dos petrarchianos, dão-nos uma impressão de força e claridade.

A literatura do renascimento colloca o intellectual nessa disposição. Elle não tem sombrias em torno de si. Saíram dos elucos para a vida cheia do sol. Os tenores desapareceram na precisão e disciplina da linguagem. Nada disso que nos somos, nada disso que pensamos ser...

Porque o mundo moderno, depois do romantismo, criou gerações e gerações de intellectuaes inteiramente envolvidos pela malicia e pela descrença. Remin, escrevendo suas recordações da infancia, ou se deslumbrando do templo da Acropole, para aquecer a sua alma esfrida pelo scepticismo. Ou, almas esfrida pelo scepticismo. Ou, almas esfrida pelo scepticismo.

Si Rubião despertasse não compre-henderia, por certo, estes escriptores de sua linhagem! O proprio Montaigne, que é o pai espirituoso de Renan e Franco, não os entenderia! E encontraria, n'as mais alegres escripturas modernas, uma tarja preta em seus escriptos. Ha uma tristeza exotica, exultante em Mak Twain. Nas proprias palhaçadas de Shaw esconde-se a melancolia do século.

E isso, que vem de longe, augmenta em vez de diminuir. Com certa inerteza de lucto do romantismo, com a litteratura de Benjamin Constant, de Paul Valéry, de Byron, de Espronceda, vemos a litteratura tomar vultos inesperados, principalmente no aspecto social da litteratura, com os dramas urbanos de Balzac e de Zola, com os dramas mesianicos de Dostoevski e de Tolstoi.

A duvida penetra por toda parte, porque, cada vez mais, se destaca a dualidade entre o pensamento e a realidade, e as contradições do mundo.

No tempo de Rubião, o litterato pedia-se a vida, ao passo que, modernamente, de-cõe-se o opposto. O litterato de hoje recolhe a vida em si, ou por outra, a vida penetra nelle, dominando-o. Antigamente elle affirmava: Tu do estava sendo deva estar. Hoje não. Elle não sabe o de-lhe-se levar pelas emoções contradictórias. A intelligencia, que seria um privilegio humano, na actualidade, tornou-se quasi uma monstruosidade, na phrase de Bergson.

"O dom que tem o homem de não compreender a vida". Apparecem, tambem, nesta civilização de mudança, os humoristas e elles, em regra, se mostram, com esse caracter de desalento, do scepticismo dos escriptores despoídos de convicção. Porém, será o humor, uma arma dos scepticos e dos acedentes? Nem sempre. Chasterton foi um carente na mais alta expressão dessa palavra. Crente combativo, cheio de vida, um humorista admirável, era um humorista da intelligencia de nossos dias.

Humorista de humor e que com elle combatia seus bonos combates, escreveu uma historia de São Francisco para mostrar que o grande santo foi, em plena idade Média, um accetido de desolação, um dos maiores humoristas que a humanidade tem produzido.

Pretendia, que sobre philosophar sobre o humorismo, dando a elle privilegios de italianidade, não é um descontentamento. No entanto, que o seu theatro original, que seus romances, denunciam um magnifico typo de humorista.

Para os scientificos bem de que o humorismo não é um producto do desalento e do scepticismo, basta o prurido da fôrça da litteratura, nos homens de prosa, nos jornalistas e nos politicos. Na historia parlamentar da Inglaterra, da França, da Italia e na nossa pequena historia parlamentar, tão desconhecida e desvalorizada, encontramos a filo-quecia dominadora do humorismo. Elle está, em regra, nos grandes, estancos da politica. A vida de um Talleyrand ou de um Disraeli, ou um Mazzarino ou de um Malherbe, valem, na amargura dos combates politicos, como uma profusão de fé de humorismo.

E por que o politico comprehende o humor e o cultiva, quando deveria, ao contrario, ser um domestico irritado? Penso que ali, talvez, se encontre a raiz psicologica do facto "humor". A politica, como definiu um dos grandes capitães politicos contemporâneos, — é a arte de harmonizar os contrarios. O politico, portanto, vive por entre contradições. A medida apresenta-se para elle, mostrando, ao mesmo tempo, as duas faces. A sua actividade é sempre applicada a pontos de vista que se contradizem violentamente.

Assim, os grandes politicos se apre-sentam, na agudeza de suas attitudes, nas manobras que fazem, confiando numa desconfiança permanente, como se fossem scepticos, quando, em regra, não passam de excellentes humoristas!

O politico dá-nos, portanto, a impressão de que o humorismo resulta da consciencia de uma situação de contrastes. E essa impressão vive-a, no ler as obras de Bergson, de Pirandello, de Thackeray, de Sud Mennucci. Porque, ao analisarmos a ironia, o sarcasmo, o humor, vemos em todos esses phenomenos um fundo commum. O que se vê em Rubião na obra de Swift, verifica-se tambem em Carillo das "Luzes da Cidade".

Carillo objectiva o fundamento do humor, quando, em plena dramaticidade, faz surgir uma scena comica ou quando, em plena felicidade, surge, inesperadamente, o seu contrario. Pensa, entretanto, que o humor, por isso mesmo, não se apresenta como forma especifica da descrença. Petronio, mundano e sceptico, pôde ser humorista, como Swift que não o era, como S. Francisco que não o era. Elle resulta apenas da renegação de dois motivos oppostos, motivos que podem ser apresentados como argumento de incredulos, como argumentos de credulos.

Viança Moog, que só agora teve a oportunidade de conhecer, focaliza este assumpto num ensaio vigoroso e cuidadosamente architectado ("Heróis da Descrença — Reflexões sobre o humor" — Editora Guanabara — 1934). Trabalho escripto com desenvoltura e erudição, reveladora de um talento litterario de in-negavel valor, colloca o humor como uma expressão do heroismo, porque "para determinados epochas será a expressão mais heroica do proprio humorismo".

Além do que o humorista se distingue de todos os demais heróis num traço específico predominante: não custa á humanidade rir de si mesma.

Essa litteratura estuda a inexistencia do humor na litteratura antiga. (E Luciano de Samosata?), que faz seus primeiros movimentos com Petronio. Estuda a impossibilidade do humor na idade Média e o apparecimento de Cervantes. (E São Francisco e outras figuras da epocha?) E, apreciando a decadencia do mundo moderno, na sua intransigência e em suas escripturas, detem-se na figura, para mim sempre enorme de Machado de Assis, que traz para Viança Moog o humor como "espirito" medular.

Não sei se porque trata de uma figura que conhecemos bem, o facto é que o capitulo mais expressivo do livro, onde o autor diz, entre outras, uma coisa que confirma o conceito que tenho fazendo do humor: — "Ninguém, todavia, visualizou com mais belleza e emoção o drama do scepticismo em contradição commo mesmo que a penna de Machado de Assis".

Desde o primeiro lance, os gauchos sabem perfeitamente a inandade de taes tentativas. Dahi a suposição generalizada no país que o interesse não está nos resultados impossiveis mas no divertimento dos tramites.

Depois da Revolução de 1930, isto é, sendo governo Getúlio Vargas, que afinal não pode negar que é de São Borja — não logramos uma folga nos interminaveis debates dos arranjos politicos. Mal fracassa um conchavo, surge logo um sorriso emissário e recomecemos nas laboriosas conversações. A imaginação presidencial delicia-se nessas tertulias, cultivando-as com o maximo carinho.

Observamos que a nossa imprensa já não liga muita importancia á plethora das combinações. Todos sabem que não valem nada. São serdiças, inuteis e nullas.

Agora mesmo os jornais divulgam o ultimo octalogo que acredita o sr. Getúlio Vargas como o padrinho de pater familias. O palavreado desta vez é um pouco mais terra a terra — mas a substancia continua a ser da mesma frialdade.

Examinemos, entretanto, por nossa conta a verdadeira posição reciproca das partes contractantes. A frente unida gaucha compõe-se de autores e principaes responsáveis da Revolução de 1930. Deante de certos erros escandalosos do Governo Provisorio a frente unida divergiu e condemnou altamente o governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas. Muita agua con-

tinhou acorrer debaixo das pontes. Afinal o presidente da Republica teve tempo de corrigir ou attenuar os erros que determinaram a ruptura. A situação da frente unida gaucha, no seio da opposição carcomida, tornou-se difficil e incommoda. Evidentemente os sr. João Neves, Collor, Luzardo e os demais — eram de outra parochia. Os opposicionistas mais classicos, quer dizer os homens do antigo regimen, collidiam com as responsabilidades revolucionarias de seus incompletos correligionarios dos pampas. Afinal o sr. Flores da Cunha, cuja corajosa interpretação realista dos factos ninguém contesta, encontrou sua primeira e generosa solução do problema, dando um passo á frente.

Pacificado o Rio Grande do Sul, a sua politica em relação ao governo federal caiu no plano dos paradoxos; ninguém desejaria vê-la amesquinhada numa querrela pessoal entre o homem de São Borja e o homem de Santa Anna.

Por força da logica estavamos assim nas vésperas da separação das aguas nas vertentes opposicionistas; as de 1930 correriam ao oriente e as do passado volveriam ao occidente. A fatalidade logica seria pois satisfactoria explicação dos acontecimentos. Mas isso não bastaria á phantasia gaucha. E quizaram então dar o caracter de uma solenne combinação politica, ao que de facto não passava de simples rectificação de um equívoco partidário.

Resta-nos agora examinar a verdadeira situação nacional sob o manto diaphano do pittoresco octalogo — o que faremos amanhã para não abusar da paciência dos leitores e si assim o permitirem as exigencias das nossas operações de guerra...

Assis CHATEAUBRIAND

O ESPÍRITO de Locarno, que acaba de prevalecer para a manutenção da indissolubilidade do bloco das opposições, é um espirito que cumpre esta hoje sempre presente tanto aos homens da opposição como aos do governo. O accordo, a transigência, entre as elites democraticas, quando o regimen é assaltado pelos extremismos da esquerda e da direita, longe de constituir prova de fraqueza moral, é antes testemunho de sa-berdoria para defesa do edificio da civilização e da cultura. Com o regimen que vive e vige no Brasil de agora, logramos salvar a fachada das instituições livres, exercitadas por um chefe de governo tolerante e superior. A luta, que stassemos, voluntariamente, entre as forças da democracia, não aproveitaria nem a uma nem a outra. Os inimigos do regimen se aproveitariam das brechas abertas, para a brutalidade que lhes conhecemos. Bismarck tomava certa vez de sua proxima guerra entre a França e a Alemanha o vencedor "sanar a frião" a sua victima. Tão sinistra metaphora não pode encerrar illusões para quando viram os cadavres daquelles once officiaes do exercito trucidados na madrugada lúgubre de 27 de novembro. Com o sentimento de interminavel "vendetta", que traduz nos seus menores gestos o adversario espreita o momento da dissórdia

TRENS ELECTRICOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

CHIEGO AO RIO A PRIMEIRA COMPOSIÇÃO QUE SERÁ INAUGURADA EM JANEIRO

RIO, 21 (A.M.) — O cargueiro inguez Bonheur, que chegou ontem, ao Rio, trouxe a primeira composição electrica para a Central do Brasil.

Vieram uma locomotiva e dois vagões. Serão montados no parque da Estrada pelo engenheiro Inez Alexandre B. Lemos, encarregado do serviço, e que já ha tempo se achava entre nós a espera das novas vehiculos da Central.

Essa é a primeira serie das 30 composições que a E. F. C. B. encomendou na Inglaterra, sendo que até o dia 1.º de janeiro de 1937 a empresa construtora prometteu entregar 12 composições de uma locomotiva e dois vagões, identicas a que hontem chegou pelo Bonheur.

No desembarque dos novos carros falamos ligeiramente com o engenheiro Lemos:

— Tudo leva a crer que poderemos cumprir fielmente os ordens de Londres, porque a chegada do cargueiro veio demonstrar que dentro de breves dias, até os fins do corrente anno, estarão no Rio as composições que a empresa afirmou collocar aqui para inaugurar.

— Tudo leva a crer que poderemos cumprir fielmente os ordens de Londres, porque a chegada do cargueiro veio demonstrar que dentro de breves dias, até os fins do corrente anno, estarão no Rio as composições que a empresa afirmou collocar aqui para inaugurar.

O MOMENTO QUE NUNCA EXISTIU

Costa REGO
(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 15 — As Opposições Colligadas não desejam evidentemente perder o concurso do sr. João Neves, prova de bom gosto pela qual as felicitamos. Mas o sr. João Neves não pode assegurar-lhes esse curso, estando, como está, adscripto á disciplina da Frente Unica do Rio Grande do Sul, autora do Octalogo, não accetito pelas referidas Opposições.

Querendo remover o embargo, houve quem discesse, no seio das Opposições Colligadas:

— Recolhemos o sr. João Neves para nosso leader por ser elle João Neves e não membro da Frente Unica.

Erro manifesto, que me permitto assinalar.

Propoño-me a demonstrar uma these: o sr. João Neves nunca existiu.

Essa contradição commo mesmo, portanto, pôde ser apprehendida por um sceptico como por um crente. O humorista é assim mais um herde dos períodos de transição do que do período de decadencia. Na época em que vivemos, de contradições immensas, onde a correntia impetuosa da vida, leva o mesmo rolido, o homem, o homem, o homem, os clérigos e os militares, os que negam e os que affirmam, o humorista é, sem duvida, um herde expressivo. Elle vê isso e, sem derrame de sangue, procura saborear, repór o homem na sua humanidade...

A SEPARAÇÃO DAS AGUAS

J. E. de MACEDO SOARES
(Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 9 — Coisa celebre neste país é o gosto dos sul-riograndenses por negociações politicas inoperantes, conferencias, accordos, tratados, pen-talogos, decalagos, viagens de emissários, embaxadas, delegados plenipotenciarios, convenios partidarios.

Desde o primeiro lance, os gauchos sabem perfeitamente a inandade de taes tentativas. Dahi a suposição generalizada no país que o interesse não está nos resultados impossiveis mas no divertimento dos tramites.

Depois da Revolução de 1930, isto é, sendo governo Getúlio Vargas, que afinal não pode negar que é de São Borja — não logramos uma folga nos interminaveis debates dos arranjos politicos. Mal fracassa um conchavo, surge logo um sorriso emissário e recomecemos nas laboriosas conversações. A imaginação presidencial delicia-se nessas tertulias, cultivando-as com o maximo carinho.

Observamos que a nossa imprensa já não liga muita importancia á plethora das combinações. Todos sabem que não valem nada. São serdiças, inuteis e nullas.

Agora mesmo os jornais divulgam o ultimo octalogo que acredita o sr. Getúlio Vargas como o padrinho de pater familias. O palavreado desta vez é um pouco mais terra a terra — mas a substancia continua a ser da mesma frialdade.

Examinemos, entretanto, por nossa conta a verdadeira posição reciproca das partes contractantes. A frente unida gaucha compõe-se de autores e principaes responsáveis da Revolução de 1930. Deante de certos erros escandalosos do Governo Provisorio a frente unida divergiu e condemnou altamente o governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas. Muita agua con-

tinhou acorrer debaixo das pontes. Afinal o presidente da Republica teve tempo de corrigir ou attenuar os erros que determinaram a ruptura. A situação da frente unida gaucha, no seio da opposição carcomida, tornou-se difficil e incommoda. Evidentemente os sr. João Neves, Collor, Luzardo e os demais — eram de outra parochia. Os opposicionistas mais classicos, quer dizer os homens do antigo regimen, collidiam com as responsabilidades revolucionarias de seus incompletos correligionarios dos pampas. Afinal o sr. Flores da Cunha, cuja corajosa interpretação realista dos factos ninguém contesta, encontrou sua primeira e generosa solução do problema, dando um passo á frente.

Pacificado o Rio Grande do Sul, a sua politica em relação ao governo federal caiu no plano dos paradoxos; ninguém desejaria vê-la amesquinhada numa querrela pessoal entre o homem de São Borja e o homem de Santa Anna.

Por força da logica estavamos assim nas vésperas da separação das aguas nas vertentes opposicionistas; as de 1930 correriam ao oriente e as do passado volveriam ao occidente. A fatalidade logica seria pois satisfactoria explicação dos acontecimentos. Mas isso não bastaria á phantasia gaucha. E quizaram então dar o caracter de uma solenne combinação politica, ao que de facto não passava de simples rectificação de um equívoco partidário.

Resta-nos agora examinar a verdadeira situação nacional sob o manto diaphano do pittoresco octalogo — o que faremos amanhã para não abusar da paciência dos leitores e si assim o permitirem as exigencias das nossas operações de guerra...

Assis CHATEAUBRIAND

O ESPÍRITO de Locarno, que acaba de prevalecer para a manutenção da indissolubilidade do bloco das opposições, é um espirito que cumpre esta hoje sempre presente tanto aos homens da opposição como aos do governo. O accordo, a transigência, entre as elites democraticas, quando o regimen é assaltado pelos extremismos da esquerda e da direita, longe de constituir prova de fraqueza moral, é antes testemunho de sa-berdoria para defesa do edificio da civilização e da cultura. Com o regimen que vive e vige no Brasil de agora, logramos salvar a fachada das instituições livres, exercitadas por um chefe de governo tolerante e superior. A luta, que stassemos, voluntariamente, entre as forças da democracia, não aproveitaria nem a uma nem a outra. Os inimigos do regimen se aproveitariam das brechas abertas, para a brutalidade que lhes conhecemos. Bismarck tomava certa vez de sua proxima guerra entre a França e a Alemanha o vencedor "sanar a frião" a sua victima. Tão sinistra metaphora não pode encerrar illusões para quando viram os cadavres daquelles once officiaes do exercito trucidados na madrugada lúgubre de 27 de novembro. Com o sentimento de interminavel "vendetta", que traduz nos seus menores gestos o adversario espreita o momento da dissórdia

Assis CHATEAUBRIAND

O ESPÍRITO de Locarno, que acaba de prevalecer para a manutenção da indissolubilidade do bloco das opposições, é um espirito que cumpre esta hoje sempre presente tanto aos homens da opposição como aos do governo. O accordo, a transigência, entre as elites democraticas, quando o regimen é assaltado pelos extremismos da esquerda e da direita, longe de constituir prova de fraqueza moral, é antes testemunho de sa-berdoria para defesa do edificio da civilização e da cultura. Com o regimen que vive e vige no Brasil de agora, logramos salvar a fachada das instituições livres, exercitadas por um chefe de governo tolerante e superior. A luta, que stassemos, voluntariamente, entre as forças da democracia, não aproveitaria nem a uma nem a outra. Os inimigos do regimen se aproveitariam das brechas abertas, para a brutalidade que lhes conhecemos. Bismarck tomava certa vez de sua proxima guerra entre a França e a Alemanha o vencedor "sanar a frião" a sua victima. Tão sinistra metaphora não pode encerrar illusões para quando viram os cadavres daquelles once officiaes do exercito trucidados na madrugada lúgubre de 27 de novembro. Com o sentimento de interminavel "vendetta", que traduz nos seus menores gestos o adversario espreita o momento da dissórdia

Assis CHATEAUBRIAND

O ESPÍRITO de Locarno, que acaba de prevalecer para a manutenção da indissolubilidade do bloco das opposições, é um espirito que cumpre esta hoje sempre presente tanto aos homens da opposição como aos do governo. O accordo, a transigência, entre as elites democraticas, quando o regimen é assaltado pelos extremismos da esquerda e da direita, longe de constituir prova de fraqueza moral, é antes testemunho de sa-berdoria para defesa do edificio da civilização e da cultura. Com o regimen que vive e vige no Brasil de agora, logramos salvar a fachada das instituições livres, exercitadas por um

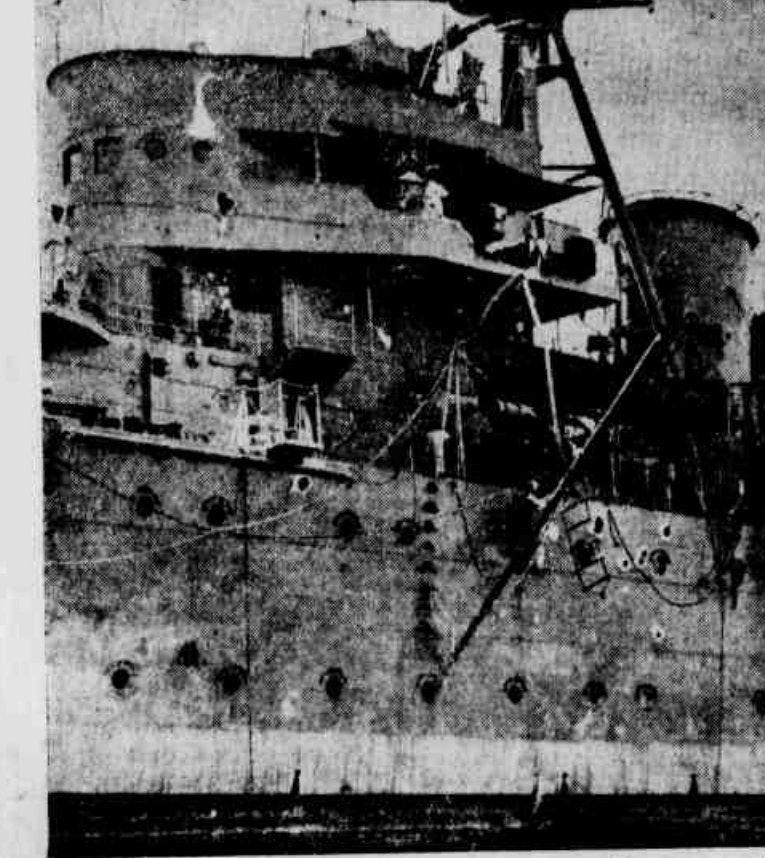
DETALHES INEDITOS DA SUBLEVAÇÃO EXTREMISTA SUFFOCADA PROMPTA- MENTE PELO GOVERNO PORTUGUEZ

O PREPARO E O INICIO DA SEDIÇÃO — OS PRIMEIROS DISPAROS — DUEL-
LO DE ARTILHARIA — ENTRE DOIS FOGOS — A RENDIÇÃO — A BRAVURA DE
DOIS TELEGRAPHISTAS DAS UNIDADES AMOTINADAS, QUE PERMANECERAM
FIEIS AO GOVERNO — OS MORTOS, OS FERIDOS E OS PRESOS — UM "NUME-
RO" COM QUE OS TURISTAS NAO CONTAVAM — LISBOA TRANQUILLA

Gastão de BETTENCOURT
(Chefe da Succursál dos "Diários Associados" em Lisboa)

LISBOA, setembro (Por via aerea) — Decorridos tres dias dos acontecimen-
tos que, por um momento, prenderam
a atenção do publico, perdura, apenas,
no pais, o sentimento de repulsa colle-
ctiva, provocado pela mallograda ten-
tativa de sublevação da ordem.

Através do serviço telegraphico que
enviamos e do noticiario especial e
commun das agencias, os leitores dos
"Diários Associados" viram como foi



o tenente Henrique dos Santos Ten-
reiro, ajudante do ministro da Marinha,
resolvera ir num rebocador do Arsenal
Inquirir da situação a bordo dos na-
vios. Desceu á caldeirinha, meteu-se
num dos barcos de prevenção e mandou
seguir em direcção ao contra-torpedei-
ro Vouga.

No negrume da noite, as unidades da
esquadra estavam mergulhadas em si-
lencio e tranquillidade. As suas silhu-
etas eram visíveis apenas pela luz das
lanternas.

ENTRAM EM AÇÃO AS FORÇAS DO
GOVERNO

Quando tudo aquillo se passava no
navio sublevado, em terra começava a
ação das forças do governo. O Terrei-
ro do Págo era occupado: infantaria,
cavallaria, metralhadoras e um carro
blindado da G. N. R., bem como 16
guardas da P. S. P., que tomaram pos-
ição proximo das installações da Capita-
nia do porto.

A's 6,30, o forte do Alto do Duque
abriu fogo e emborquilha, com os seus
tres primeiros tiros, o Affonso de Albu-
querque. O "aviso", ainda sem ser atin-
gido, aproximou-se do caes das co-
lumnas, mas os canhões metralhadores
do carro blindado da G. N. R., cal-
brado junto á esttua de D. José, co-
metem-lhe o convés e furam-lhe o
casco, obrigando o navio a afastar-se
e a seguir depois rio abaixo. Foi então
que a artilharia do Forte de Almada
começou a atingir, para depois, quan-
do se encontrava em frente do Gazo-
metro, receber, tambem, novamente, o
fogo do Forte do Alto do Duque que, ás
8 horas, o attingiu em cheio. A primei-
ra bala, de commando, a bombordo, es-
tava deitada a baixo. Outra granada
caia na tolda, a meia nau, e ia estourar
na casa das machinas, causando morte
instantanea a dois marinheiros e gran-
des prejuizos no material.

Um paquete que entrava na barra re-
trocedeu á toda pressa, ao ver-se qual
sob o fogo das baterias... O caso não
era para menos, porque a acção da ar-
tilharia de terra caracterizava-se por
grande intensidade e precisão de tiro.

Estilhaços de duas granadas de Almada
atingiram, uma, os guindastes dos
esteiros da Sociedade de Construcções
Navaes, rebentando-lhes os cabos, e ou-
tra, a officina de caldeiras. Nesta
ultima, alguns operarios abandonaram
precipitadamente o trabalho e fugiram
para a avenida 24 de Julho. Outros, po-
rem, mais serenos, continuaram a tra-
balhar.

A bordo reinava já o pavor e a con-
fusão. Os amotinados verificavam o
malogro a que estava vidada, desde o
inicio, a sua aventura... O fogo de ter-
ra era cerceiro. Havia 18 marinheiros
estendidos na tolda, gemendo, e estavi-
am em sangue. Um que lá na ponte do
commando ficou espectralizado por uma
granada.

Um artilheiro fez para uma das peças
de vante, fadava girar em direcção á
Almada e disparava. Era o primeiro
tiro do navio rebelde. Resmo tiro, por
signal.

O Affonso de Albuquerque fez mais
alguns tiros de peça para Almada e, já
muito atirado, seguiu para parar em
frente do Porto Brandão. Continuava,
porem, a fazer fogo sobre o Forte de
Almada, sem consequencia.

A bordo do Dão, tambem, era gran-
de o pânico. O officio de dia, 20 ten-
ente Joaquim Carneiro, era dominado
e preso pelos rebeldes, os quaes toma-
ram disposições para acender o navio e
o pôr em marcha de rumo á barra.

Prevedendo um ataque da aviação,
os marinheiros trouxeram bastantes fitas
das pequenas granadas dos canhões
metralhadores anti-aereos de 40 mm.
para junto delles, e puzeram-nos em
condições de entrar em acção.

Entretanto, os contra-torpedeiros Li-
ma e Vouga, que tinham ordem para
sair para manobras, largaram das suas
bolas e seguiram rio abaixo. Na altura
de Belem, os dois barcos receberam or-
dem de fundear em frente de Caxias,
ordem que foi immediatamente cum-
prida.

A RENDIÇÃO

O Affonso de Albuquerque — o con-
vénz juncado de mortos e feridos — es-
tava praticamente dominado. Já não
tinha fogo e parecia começar a adernar
a bombordo.

A acção dos fortes voltava-se agora
para o contra-torpedeiro Dão, o qual,
na mão de meia dúzia de amotinados,
vinha rio abaixo a grande velocidade,
envolto na fumacera produzida inten-
cionalmente pelas suas chaminés, para
se occultar ás baterias. De bordo faze-
va fogo com os canhões de 40 mm., fo-
go inefficaz, inutil, criminoso.

O Dão vinha disposto a sair á barra,
através de tudo. Deveria acompanhar
o Affonso de Albuquerque numa viagem
de loucura e de tração: ao encontro da
esquadra marxista hespanha... em
pleno Mediterraneo.

Na ponte do Dão imperava um gru-
me apavorado... Era o chefe da se-
dição. Mas a artilharia de 120 milime-
tros do contra-torpedeiro não fazia fo-
go. Algum, a bordo, um dos muitos
marinheiros do navio que não commu-
gavam nos criminosos desígnios dos
seus camaradas, tinha cortado as ligas-
ras.

DESANIMO?

A falta de saúde e
tristeza? Uma dor in-
cessante? Uma sensação
de cansaço? Sentir
dores de cabeça,
vertigens e falta de
sono?

Seu organismo precisa
de ser expurgado do ácido
urico e outros venenos acumulados
pelo deficiente trabalho dos rins.
Tome quanto antes as PILULAS
DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milha-
res de pessoas, enfermas do mesmo
mal, tem recuperado a saúde us-
cando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe
os resultados.

FOSTER

ções electricas para as peças de maior
calibre...

A bordo deste navio o do Affonso de
Albuquerque, dois telegraphistas dedi-
cados, dois patriotas, fechados nas ca-
binas, iam informando o Ministerio da
Marinha da desmoralização que reinava
entre os amotinados e das insignifican-
tes possibilidades de resistencia. No-
tavel serviço esses homens prestaram á
causa da ordem.

Estava regulado o tiro sobre o Dão,
que começou a ser attingido pelo fogo
dos dois fortes logo que levantou ferro.
Rio abaixo procurou aproximar-se
dos montes de Almada para se escapar
á acção da artilharia daquelle forte.
mas as metralhadoras ali collocadas ata-
caram-no intensamente, obrigando-o a
afastar-se. Momentos depois o Dão
tinha um rombo aante. Fora attingido
do abelxo da linha de agua. Um porão
estava inundado e o navio afundava
ligeiramente.

Uma grande bandeira branca flutuava
no penol do Affonso de Albuquerque,
que, enquanto a guarnição se atirava a
agua, procurando alcançar as margens.
Pouco depois, o Dão rendia-se tam-
bem. Era içada uma bandeira branca,
mas o fogo de ataque continuava, por-
que o signal não se dividia de terra.
Subiram então dois torpedeiros nos ma-
teiros e sou o ultimo tiro.

E assim findou, com uma manhã ra-
diosa de sol, a tragica tentativa de meia
dúzia de alucinados.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DO
INTERIOR

Logo depois da rendição dos rebeldes,
o ministro do Interior deu aos jornaes
as suas impressões sobre os aconteci-
mentos. O sr. Paes de Sousa antes
percorreu a cidade e os quartéis das
forças que repuliram o motim e cuja
disciplina o impressionou vivamente.
Depois de elogiar a acção do gover-
no, o mencionado titular acrescentou:

— Lisboa pode dormir sempre em tran-
quillidade e trabalhar em paz.

As forças da ordem velam dedica-
mente por ella, não permitindo que o
seu prestigio de cidade, lançada no ca-
minho do progresso, e a sua categoria
de terra de trabalho, voltada com en-
thualismo ás poderosas realidades do
presente sejam prejudicadas por qual-
quer agitação que altere o rythmo da
sua vida normal.

A EXONERAÇÃO DOS COMMANDAN-
TES DAS DUAS UNIDADES

Na Marinha foi aberto inquerito para
apurar a responsabilidade dos ele-
mentos envolvidos no motim. Entre
outras medidas adoptadas pelo governo,
foi assignado decreto exonorando os
commandantes do "Affonso de Albu-
querque" e do "Dão". E na sua reunião
do dia 8, o Conselho de Ministros delib-
erou o seguinte:

1.º — Dar baixa ás praças que se en-
contravam a bordo daquelles navios e
sem prejuizo da responsabilidade crimi-
nal que lhes deva caber; 2.º — Demitir
os officiaes e dar baixa aos argen-
teiros, nos termos do numero anterior,
podendo, porem, ser readmitidos se
provar que, em cumprimento dos de-
veres militares, empregaram todos os
esforços para dominar a insubordina-
ção; 3.º — Reformar os officiaes que
commandavam os navios e eram, por
isso, responsáveis pela disciplina das
guarnições.

O governo resolveu ainda proceder á
inquerito sobre factos ocorridos a bordo
do "Bartholomeu Dias", para apura-
mento de responsabilidades e applicação
de sanções em conformidade com o
decreto nos termos anteriores.

Os de commando immediatos trans-
portados para uma colonia penal e oppor-
tunamente submettidos á julgamento.

A BORDO DOS NAVIOS SUBLEVADOS,
DEPOIS DA RENDIÇÃO

Logo que as duas unidades se rende-
ram, as autoridades seguiram para bordo,
onde o aspecto era desolador. Corpos
mutilados estendiam-se pelo convés.

O Affonso de Albuquerque apresenta-
va tres furos abaixo da linha de agua, varios
a meia-nau, dois na ponte de commando
e um que attingiu um dos depósitos de
materia. Ficou desmantelada, parte da
ponte de commando, embarcações, chami-
né e quasi todo o costado está erivado
por granadas e estilhaços, bem como o
carnote n. 5, a camera dos argentes, as
das officinas, a enfermaria, casas das
machinas e das caldeiras.

O Dão apresenta um rombo abaixo da
linha de agua, furos nos carnates do
immediato e de tenente Monteiro Bastos,
que ficaram incendiados, perdendo-se
tudo que lá havia: rombos no porol da
polivora da ré, com graves prejuizos cau-
sados por um combo de incendio. Apre-
sentava tambem rombos na ponte de com-
mando e no costado, no alojamento dos
argentes e na entrada para a coberta
junto da ponte.

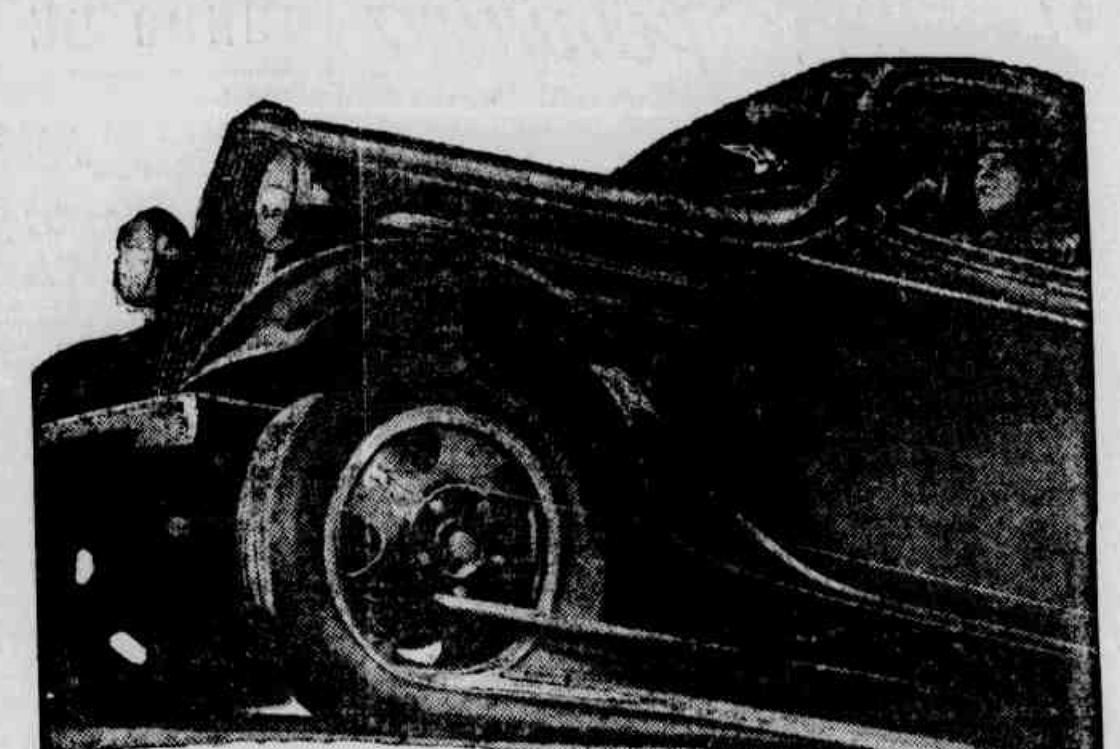
A REMOÇÃO DOS CADAVERES E
DOS PRESOS

Os cadaveres encontrados a bordo fo-
ram removidos para o Instituto de Medi-
cina Legal. Os feridos receberam cura-
tivos no Hospital de São José onde al-
guns vieram a fallecer, sendo os sobre-
vivos removidos para o Hospital da
Marinha.

Os presos foram recolhidos ao forte
de Almada, onde chegaram ás 10 e 30.

O Dão, apesar de fortemente batido
pelas rajadas de metralhadoras disparadas
do forte de Almada, ardeou baldeiras com
marinheiros rebeldes. Alguns atiraram-se
á agua, tentando alcançar as margens,
sendo depois presos.

Entre os detidos, que deram entrada no
forte, encontraram-se o grumete marinhei-
ro 493, José Jacyntho de Almeida, que
estava de serviço do dia quando se deu
o assalto ao Dão e o alumnio marinheiro
da Escola do Dão e alumnio marinheiro
este ferido num pulso: Joaquim dos Santos
e Luiz Marques de Figueiredo, 203.
foqueiros; e Hermínio Martins, grumete.
Uma camioneta do quartel do Affonso



O CAMINHÃO MAIS VENDIDO NO MUNDO!



O caminhão dotado de mais força de tracção
dentro de menor consumo de óleo e gasolina,
e de menor custeio da manutenção, offerece-lhe
agora estas vantagens: freios hydraulicos aperfei-
çoados, os mais seguros que se conhecem para ca-
minhões, e eixo traseiro inteiramente fluctuante,
que inspira mais confiança e permite maior fa-
cilidade de operação.

Milhares de proprietarios, em todos os ramos de
negocio, confirmam a superioridade do caminhão
mais vendido no mundo, o Chevrolet, e mostram
que elle compensa, vantajosamente, a applicação
do seu dinheiro. Permitta-nos traduzir-lhe ainda
hoje, em factos, estas afirmações, numa demon-
stração pratica.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 323

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Assembléa Legislativa do Estado

Apresentado um projecto que isenta de impostos todas as
formalidades exigidas para a constituição do penhor agri-
cola — Suspensa a sessão em homenagem á memoria
do prof. Arthur Gonçalves

Presidida pelo padre Felix Barreto e
secretariada pelos ares, Carneiro da Cu-
pinha e Melo de Barros Correia, reali-
zou-se hontem, á tarde, a 30ª sessão or-
dinaria da Assembléa Legislativa esta-
dual, com o comparecimento de 32 depu-
tados.

Faltaram os ares, Joaquim de Brito,
Luiz Coelho e Maranhão de Siqueira.

EXPEDIENTE

Approvada a acta da sessão anterior,
seguiu-se á leitura do expediente.

Constataram do mesmo: telegramma de
comerciantes de Goyanninha congratulando-
se pela revogação da lei n. 97,
referente ao descanço dominical; ofi-
cio do 1.º secretario da Assembléa Le-
gislativa de São Paulo, agradecendo os
votos de congratulações pela passagem
da data de 7 de setembro; petição do
deputado de Paulista, solicitando que
no proximo orçamento seus vencimentos
sejam fixados em comparação aos juizes
municipaes da capital.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, el-
ectricas, nariz defeituoso, labio lep-
tino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cur-
nos na Alemanha e França. Rua da
Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

velo pouco depois buscar alguns dos pre-
sidos.

O fogo certo feito pelo forte atin-
giu o Dão, entre outros pontos, no pelol
da proa. Os marinheiros deste barco fo-
ram conduzidos para o forte da Trafaria.

UM "NUMERO" COM QUE OS TURISTAS
NÃO CONTAVAM

Os factos do dia 8 em nada alteraram
a vida da cidade. Constituiram, porem,
um "numero" inesperado do programma
turistico dos excursionistas estrangeiros
que hontem de manhã chegaram ao Tejo
em dois ou tres barcos.

Os excursionistas, como sempre, e sem
mostrarem o menor receio, espalharam-se
pela cidade, a pé e em automoveis. Os
seus curiosos olhos desta vez mais nota-
vel do que das outras occasiões. Todos
lhes serviu para focarem nas suas obje-
ctivas.

No largo do Carmo, onde a G. N. R.
temos postigos, os estrangeiros photogra-
pharam a torre e a direita officiaes, sar-
gentos, soldados, mulheres, creanças, etc.
Quando saíram do Quartel do Carmo al-
guns dos membros do governo, que ali
estiveram reunidos, o disparar das ma-
chinas foi qualquer coisa de notavel.

Outro tanto succedeu na avenida 24 de
Julho, onde um grupo de guardas da
P. S. P. "posou" para os turistas.

Emfim, os nossos visitantes percorre-
ram quasi todas as zonas onde a pre-
sença das autoridades obrigaram a as-
sumir a tarefa de guias, sem que ninguém lhes
harrasse o caminho, porque disseram
haver necessidade, os turistas fizeram
centenas de clichés, regressando a bor-
do do optimamente dispostos e satisfeitos
com tão excellente colheita photogra-
phica.

Finda a leitura do expediente, não ha
oradores inscriptos.

FALA O SR. MARIO LYRA
O sr. Mario Lyra pede a palavra. Sub-
mette á casa um projecto de lei que se
refere á vida e de palpante interesse
para a collectividade agraria do Es-
tado.

Diz que o cooperativismo é uma for-
ma preconizada em todos os países
civilizados, como meio de despertar a
economia, e consequentemente, de des-
pertar as energias vivas de um povo.

Continuou o orador:

— "No Brasil, ha longos annos que se
vem esboçando, interessadamente, um
movimento no sentido de difundir no
seio da sociedade o cooperativismo. E
Pernambuco, seguindo o exemplo de ou-
tros Estados da Federação, tambem se
movimenta em torno deste momento-
so assumpto, havendo uma viva preocupa-
ção de governantes e governados com es-
se objectivo. Ainda na sessão legisla-
tiva passada, pela lei n. 25 foi regula-
mentado esse problema, estabelecendo-
se normas e funções para as institu-
ções cooperativistas. Pela mesma lei as
Cooperativas de Credito, Bancos Popu-
lares e Caixas Rurais estão isentas de
todos os impostos estaduais, como se
verifica do seu art. 5.º."

Continuou, depois de ler o artigo a que
se refere:

— "Mas, sr. presidente e nobres depu-
tados se a legislação federal e a esta-
dual traçam normas, estabeleceram be-
nefícios ás cooperativas de credito, es-
queceram, porem a situação deveras in-
teressante dos cooperados, em beneficio
dos quaes, sr. presidente, eu venho sub-
meter á casa um projecto de lei."

Ora, ares, deputados, tomando-se por
base o emprestimo de 1:000:000 que um
lavrador faz junto a essas cooperativas,
verifica-se que, para se habilitar elle á
obtenção desse emprestimo, terá, de in-
icio, uma despesa minima de 130:000...

O SR. PIO GUERRA — Se elle não si-
zer esse emprestimo no Instituto de
Credito.

O SR. MARIO LYRA — ...ou seja
com certidões negativas dos cartorios.
Por muito escrupulo, por muito bo-
vontade do serventurio, não podemos
contar com menos de 20:000 para cada
certidão.

O SR. PIO GUERRA — Muito bem.
O SR. MARIO LYRA — Nas comarcas
em geral existem tres cartorios, dois
tabeliães com os annexos e um ofi-
cial de registro. Temos ahí, consequen-
temente, 6:000 de certidões negativas.
Ha ainda necessidade de uma certidão
negativa da Collectoria Estadual, a qual,
no minimo, importa em 30:000 e uma
certidão negativa da Collectoria Muni-
cipal representada em 10:000.

Acresce, sr. presidente, o reconheci-
mento das firmas do contrato de pre-
nho ou sejam 20:000 pelos trabalhos dos
serventurios e sellos devidos. Temos,
finalmente, o registro de penhor agri-
cola exigido para a sua validade perfei-
ta, e esse acto monta a 25:000 no mi-
nimo.

Portanto, ares, deputados, está plena-
mente verificado que, embora as coope-
rativas de credito gozem de todas as

isenções, de todos os favores dos po-
deres publicos, quer estaduais, quer fe-
deraes, a situação dos beneficiados por
essas instituições continua da mesma
forma precarissima, e é para contornar
essa situação e tornar mais effectivo o
beneficio a que se propoem as leis
que regulam a especie, que venho sub-
meter á esta nobre Assembléa o seguin-
te projecto de lei:

O PROJECTO

"A Assembléa Legislativa decreta:
ART. 1.º — Ficam isentos do imposto
do sello todos os actos, papeis, docu-
mentos e certidões exigidos para a cons-
tituição de penhor agricola, desde que
se destinem ao levantamento de empresti-
mo em sociedades cooperativas, ou ins-
tituições de credito agricola."

ART. 2.º — Nenhum tabelião, escrivão
ou officio do registro de immoveis po-
derá cobrar mais do que cinco mil reis
(5:000) por qualquer certidão do seu
officio destinada ao fim referido no ar-
tigo anterior.

ART. 3.º — Ficam fixadas em dez mil
reis (10:000) as custas devidas aos ofi-
ciaes de registro de immoveis pela ins-
tação de registro de penhor agricola cujo va-
cacionado dos penhores agricolas cujo va-
cacionado de dez contos de reis
(10:000:000) cobrando-se mais 5:000 por
cada dez contos de reis (10:000:000) ou
fracção, que acrescer.

ART. 4.º — As custas de reconheci-
mento de firmas em qualquer acto relativo
ao destinado á constituição de penhor
agricola, nos termos do artigo primei-
ro, ficam igualmente fixados em 5:000 por
unidade.

ART. 5.º — Revogam-se as disposições
em contrario. — S. das Sessões, em 21
de setembro de 1936. (aa) Mario Lyra,
Pio Guerra, Affonso Ferraz, José Vieira,
Padre Gonzaga de Lyra, Cassiano Fer-
reira, Alfredo de Medeiros, Antonio da Fon-
te, de Sá, Hildebrando de Meneses, Ruy
Bello e Souto Filho."

O APOIO DO SR. PIO GUERRA

Com a palavra, o sr. Pio Guerra co-
meçou dizendo que o projecto do sr.
Mario Lyra é um daquelles que devia
receber o apoio de toda a Assembléa
crente de que ao mesmo, oportunis-
tamente, apresentaria emendas e sugges-
tões.

Estendeu-se então, em considerações
sobre a utilidade do mesmo. Reportou-se
a uma entrevista que concedera ao Jor-
nal do Comercio na qual dizia que na
presente sessão apresentaria um pro-
jecto naquella sentido.

Dizer mais que de commun accordo
com o sr. Mario Lyra acertaram que o
projecto fosse apresentado por este úl-
timo e ao qual deu seu apoio por ser

(CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

DOENÇAS DO RECTO E

ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO

AZEVEDO ex-assistente do

prof. Pitanga Santos. Rua Lar-

ga do Rosario, 133

ESCOLA REMINGTON

Resultado do Exame de Dactilografia da 4.ª turma
de 1936

Logar	NOMES	% de Erros	% do Tempo	Media Geral
1.º	Fernando Gantois	4,0%	53,2%	51
2.º	Maria L. Araújo	2,1%	58,1%	49
3.º	Maria C. Martins	1,4%	58,9%	48
4.º	Alice Marinho	3,2%	62,5%	47
5.º	Parajara Durães	5,7%	60,8%	46
6.º	Maria A. Alves	5,2%	81,0%	34
7.º	Maria J. Wanderley	11,1%	79,0	33

Recife, 20 de setembro, 1936.

ESCOLA REMINGTON

Emilio Kuhlmann, Director.

Chronica Feminina

PERFUMES

Fraco na fragancia leve mas peraltante como um galanteio que parece frivolo mas fica enfiado em nossa vida de mulher.

Perfume de gardenia... parecendo mais um sopro de primavera do que um requinte de distillaria moderna.

Outro em fragancia decisa quasi



emerga na mistura expressiva de muito subtilismo e de uma aparente, illusio.

E mais aquela tão romantica que erca em traza uma pureza tenue como um fio transparente de noia ingenua.

Que perfume escolher?... Estravagancia de mistura em canho demasiado exotico?

Naquella solidão no ar no menor gesto como trahido esse que de roman-

MARITHESA

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Lucia Lima, esposa do sr. Manoel Lima; Recondina Macedo, esposa do sr. Manoel Macedo; Antonietta Bandeira, esposa do sr. João Bandeira; Julieta P. Alexandre, esposa do sr. José P. Alexandre; Dolores de Mello, esposa do sr. Luciano de Mello, atendente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Os senhores: Mario Penna do Amaral; Paulo Gomes de Sá; Moyses de Faria; Roberto de Azevedo Torres; Sebastião Monteiro.

As meninas: Ray, filha do sr. Armando do Rego e de sua esposa, sr. Maria Souza Rego; Theresinha de Jesus, filha do sr. José Julião Netto.

Os meninos: Antero, filho do sr. Manoel Monte; Alfredo, filho do sr. Bonifácio de Mello.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, oficial do registro de casamentos, que funciona na Boa Vista, Graça, Rego e Varzea, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editores de proclamações dos seguintes contribuintes:

Francisco José Damasceno e Lúcia da Hora Damasceno, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Boa Vista; João de Souza Lóes e Maria Aguiar de Mello, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça; Arlindo dos Santos e Ruth Lima de Sant'Anna, solteiros, naturais deste Estado, elle residente na Boa Vista e ella residente no distrito do Recife; Syval Camargo de Andrade Pessoa, solteiro, natural da Paraíba e residente em Afogados, e Lúcia Santa Cruz, solteira, natural da Paraíba e residente na Boa Vista; Ursula Pereira do Espírito Santo e Silva e Palmyra Souza Pereira, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Povo da Penella; Manoel Bonifácio Silva e Laura Gomes Salgueiro, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça; Severino Cândido da Silva e Maria Freitas de Albuquerque, solteiros, naturais deste Estado e residentes no distrito do Povo da Penella; Ignacio Campello de Oliveira, viúvo, natural deste Estado e residente no Povo, e Adelaida Maciel Valongueiro, solteira, natural deste Estado e residente na freguesia da Boa Vista.

FESTAS E BAILES

O Centro de Diversões e Cultura de Afogados promove um sorteio dançante para o proximo domingo.

As danças, que se realizam nos salões daquelle sociedade, á rua da Paz, 91, em Afogados, terão inicio ás 19 horas.

VIZIANTES

Viagou hontem, a bordo do Itapua, para Alagoas, a serviço da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o engenheiro Gerardo de Pontes.

Chegou domingo ao Recife, presidente do Ceará, o sr. Humberto Menescal, chefe da seção de construção do Departamento dos Correios e Telégraphos.

O sr. Humberto Menescal, que acaba de assistir o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio daquelles serviços, ali, veio ao Recife observar o local escolhido para a construção do prédio do Correio e Telégraphos de Pernambuco.

FALLECIMENTOS

Falleceu, repentinamente, hontem, em sua residencia, á av. João de

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

designando o Inspector sanitario do Departamento de Saude Publica dr. João Vieira dos Santos, para exercer o cargo de Inspector e director do Centro de Saude, vago em virtude do fallecimento do sr. Edgardo Magno de Oliveira, servindo como seu titulo devidamente apostillado.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Seguranca Publica baixou as seguintes portarias:

creando no municipio da Bebedouro e no distrito policial com a denominação de Barra de Chã, com os limites seguintes: — ao norte, começa da margem do rio Mestrosos até a propriedade de Joaquim José de Sant'anna, seguindo de lá, em linha recta, até alcançar a estrada de commercio, para cavallos, continuando pela mesma, vai fazer ponto em Serra Verde, na propriedade de João André, limitando-se com o municipio de Panelas; ao sul, começa da alludida propriedade de João André, limitando-se também com o referido municipio de Panelas, mais adiante com o de Frei Caneca, até encontrar o municipio de S. Joaquim ao lado nascente, no distrito Sant'anna; ao nascente, começa do mencionado distrito de Sant'anna e segue até encontrar o distrito Senador Tiberio, do municipio de São Joaquim, daí continua até encontrar a propriedade de Pedro Vicente, no lugar Cachoeira, do 1.º distrito; ao norte, começa na alludida propriedade de Pedro Vicente e segue, limitando-se com o 1.º distrito até a fazenda Lafangeiras; daí continua pelo rio Mestrosos, até encontrar o ponto de partida;

concedendo a Manoel Silva Filho, photographo do gabinete de identificação, as terras regulamentares, correspondentes ao corrente anno, para zona oportuna; ao sr. Antonio de S. classe, n. 69,

SERVIÇO PUBLICO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

designando o Inspector sanitario do Departamento de Saude Publica dr. João Vieira dos Santos, para exercer o cargo de Inspector e director do Centro de Saude, vago em virtude do fallecimento do sr. Edgardo Magno de Oliveira, servindo como seu titulo devidamente apostillado.

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Seguranca Publica baixou as seguintes portarias:

creando no municipio da Bebedouro e no distrito policial com a denominação de Barra de Chã, com os limites seguintes: — ao norte, começa da margem do rio Mestrosos até a propriedade de Joaquim José de Sant'anna, seguindo de lá, em linha recta, até alcançar a estrada de commercio, para cavallos, continuando pela mesma, vai fazer ponto em Serra Verde, na propriedade de João André, limitando-se com o municipio de Panelas; ao sul, começa da alludida propriedade de João André, limitando-se também com o referido municipio de Panelas, mais adiante com o de Frei Caneca, até encontrar o municipio de S. Joaquim ao lado nascente, no distrito Sant'anna; ao nascente, começa do mencionado distrito de Sant'anna e segue até encontrar o distrito Senador Tiberio, do municipio de São Joaquim, daí continua até encontrar a propriedade de Pedro Vicente, no lugar Cachoeira, do 1.º distrito; ao norte, começa na alludida propriedade de Pedro Vicente e segue, limitando-se com o 1.º distrito até a fazenda Lafangeiras; daí continua pelo rio Mestrosos, até encontrar o ponto de partida;

concedendo a Manoel Silva Filho, photographo do gabinete de identificação, as terras regulamentares, correspondentes ao corrente anno, para zona oportuna; ao sr. Antonio de S. classe, n. 69,

RECEBIMENTO DO ESTADO

Até o dia 30 do corrente procederá a Recebimento do Estado a cobrança do imposto de Industria e profissao da freguesia da Boa Vista, referente ao 2.º semestre do actual exercicio e sem a imposição da multa.

As freguezias de Recife e Santo Antonio já se acham com os respectivos prazos extintos.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabela 5 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do imposto de Industria e profissao de todas as freguezias do 1.º semestre deste anno.

Está sendo convidada a sr. Maria Filomena de Oliveira a comparecer ao gabinete da Directoria desta repartição, afim de prestar esclarecimentos acerca do seu requerimento n. 5.307, de 17 de julho ultimo.

THEZOURO DO ESTADO

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas que deixaram de receber nos dias proprios.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLIÇÕES — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 22, os possuidores inscritos de 331 a 560.

Os interessados serão atendidos de 9 ás 11 1/2 horas, mediante previa assinatura na lista de presença.

RECEBIMENTO DO ESTADO

Até o dia 30 do corrente procederá a Recebimento do Estado a cobrança do imposto de Industria e profissao da freguesia da Boa Vista, referente ao 2.º semestre do actual exercicio e sem a imposição da multa.

As freguezias de Recife e Santo Antonio já se acham com os respectivos prazos extintos.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabela 5 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do imposto de Industria e profissao de todas as freguezias do 1.º semestre deste anno.

Está sendo convidada a sr. Maria Filomena de Oliveira a comparecer ao gabinete da Directoria desta repartição, afim de prestar esclarecimentos acerca do seu requerimento n. 5.307, de 17 de julho ultimo.

THEZOURO DO ESTADO

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas que deixaram de receber nos dias proprios.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLIÇÕES — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 22, os possuidores inscritos de 331 a 560.

Os interessados serão atendidos de 9 ás 11 1/2 horas, mediante previa assinatura na lista de presença.

RECEBIMENTO DO ESTADO

Até o dia 30 do corrente procederá a Recebimento do Estado a cobrança do imposto de Industria e profissao da freguesia da Boa Vista, referente ao 2.º semestre do actual exercicio e sem a imposição da multa.

As freguezias de Recife e Santo Antonio já se acham com os respectivos prazos extintos.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabela 5 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do imposto de Industria e profissao de todas as freguezias do 1.º semestre deste anno.

Está sendo convidada a sr. Maria Filomena de Oliveira a comparecer ao gabinete da Directoria desta repartição, afim de prestar esclarecimentos acerca do seu requerimento n. 5.307, de 17 de julho ultimo.

THEZOURO DO ESTADO

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas que deixaram de receber nos dias proprios.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLIÇÕES — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 22, os possuidores inscritos de 331 a 560.

Os interessados serão atendidos de 9 ás 11 1/2 horas, mediante previa assinatura na lista de presença.

RECEBIMENTO DO ESTADO

Até o dia 30 do corrente procederá a Recebimento do Estado a cobrança do imposto de Industria e profissao da freguesia da Boa Vista, referente ao 2.º semestre do actual exercicio e sem a imposição da multa.

As freguezias de Recife e Santo Antonio já se acham com os respectivos prazos extintos.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabela 5 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do imposto de Industria e profissao de todas as freguezias do 1.º semestre deste anno.

Está sendo convidada a sr. Maria Filomena de Oliveira a comparecer ao gabinete da Directoria desta repartição, afim de prestar esclarecimentos acerca do seu requerimento n. 5.307, de 17 de julho ultimo.

THEZOURO DO ESTADO

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas que deixaram de receber nos dias proprios.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLIÇÕES — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 22, os possuidores inscritos de 331 a 560.

Os interessados serão atendidos de 9 ás 11 1/2 horas, mediante previa assinatura na lista de presença.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL "PANICO NA CASA BRANCA"

(The president vanishes)

Sabemos que William Wellman é um dos directores mais respeitáveis de Hollywood. Conhecedor dos valores que possuem a imagem, sabe explorá-los com a discreção chapliniana. Faz algum tempo que vimos "Idade perigosa", onde os lances de mais intensidade emotiva são apresentados sem nenhum desses recursos tão ao gosto dos cineastas pobres de inspiração, que precisam valer-se dos meios "pour épater".

William Wellman, porém, como todo director contratado pelos studios americanos, recebe de vez em quando um argumento sem expressão, ao qual vai dar vida com a sua capacidade de suggestão artistica.

"The president vanishes" é uma historia sem consequências, a que não faltam multos á época que atravessamos. Toda aquella humanidade das agulhas armamentistas seria um bom aviso para muito patriota, se não fosse o final rico de folices e quasi com um viva ao E. E. U. U.

Sentimos em todo film a presença de Wellman, mas o "plot" de "O panico" na Casa Branca" não dá para despertar o interesse que provocam as filias encheb-

CARTAZ DO DIA

Idade Media", film da R.K.O., com Robert Woolsey e Bert Wheeler.

OLINDA — "Audacia recompensada", film da Universal, com Buck Jones.

CASA AMARELLA — Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

STA. ISABEL — "Fetiço", peça em tres actos de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Jayme Costa.

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

ROYAL "PANICO NA CASA BRANCA"

(The president vanishes)

Sabemos que William Wellman é um dos directores mais respeitáveis de Hollywood. Conhecedor dos valores que possuem a imagem, sabe explorá-los com a discreção chapliniana. Faz algum tempo que vimos "Idade perigosa", onde os lances de mais intensidade emotiva são apresentados sem nenhum desses recursos tão ao gosto dos cineastas pobres de inspiração, que precisam valer-se dos meios "pour épater".

ROYAL "PANICO NA CASA BRANCA"

(The president vanishes)

Sabemos que William Wellman é um dos directores mais respeitáveis de Hollywood. Conhecedor dos valores que possuem a imagem, sabe explorá-los com a discreção chapliniana. Faz algum tempo que vimos "Idade perigosa", onde os lances de mais intensidade emotiva são apresentados sem nenhum desses recursos tão ao gosto dos cineastas pobres de inspiração, que precisam valer-se dos meios "pour épater".

William Wellman, porém, como todo director contratado pelos studios americanos, recebe de vez em quando um argumento sem expressão, ao qual vai dar vida com a sua capacidade de suggestão artistica.

"The president vanishes" é uma historia sem consequências, a que não faltam multos á época que atravessamos. Toda aquella humanidade das agulhas armamentistas seria um bom aviso para muito patriota, se não fosse o final rico de folices e quasi com um viva ao E. E. U. U.

Sentimos em todo film a presença de Wellman, mas o "plot" de "O panico" na Casa Branca" não dá para despertar o interesse que provocam as filias encheb-

CARTAZ DO DIA

Idade Media", film da R.K.O., com Robert Woolsey e Bert Wheeler.

OLINDA — "Audacia recompensada", film da Universal, com Buck Jones.

CASA AMARELLA — Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

STA. ISABEL — "Fetiço", peça em tres actos de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Jayme Costa.

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço", film da United, com Bob Steele, e a serie "Sacrificio Glorioso".

POLYTHEAMA — "Bambas da

PARQUE — Daqui a cem annos

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everett Marshall.

ROYAL — "Panico na Casa Branca", da Paramount, e o inicio da serie "Escoteiros Heróicos", da Radial.

IDEAL — "Funchos de aço

Associações

SOCIÉDDE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Na reunião semanal que bontem se realizou com a presença de varios diretores e membros do Conselho Consultivo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura foi examinada a questão do cadastro das propriedades rurais.

Em torno do problema travou-se discussão. Foram apresentadas varias sugestões. Entre ellas a que propõe que no mais breve prazo seja apresentado um memorial que depois de discutido e aprovado será enviado ao governo do Estado e no qual fique estabelecido um plano de levantamento do cadastro das propriedades rurais por iniciativa da Sociedade Auxiliadora.

O Estado para isso dará um auxilio financeiro anual, ficando-lhe reservado o direito de fiscalizar os trabalhos respectivos. Ficou ainda estabelecido que os serviços de levantamento deverão ser projectados do sorte a ficar concluidos no prazo maximo de 10 annos.

Tratando-se de uma providencia de alcance, seja para o effeito de uma justa distribuição do imposto territorial, seja para a perfeita preparação dos produtores para uso do credito rural, é de esperar que este movimento encontre todo o apoio affim de que se tenha em breve organizado o cadastro da riqueza territorial de Pernambuco.

Ainda deliberou-se que a Auxiliadora nadeasse uma audiença ao governador affim de obter com a maior brevidade as providencias relativas a modificação, pela assembléa legislativa, da época de cobrança do imposto territorial que é actualmente de julho a setembro, para os meses de setembro a dezembro.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

O thesoureiro da Associação da Imprensa da Pernambuco está avisando aos associados de que tendo sido dispensados, pela assembléa geral, as mensalidades em atraso, até junho ultimo, vem sendo feita a cobrança a partir do mez de julho.

A thesauraria funciona diariamente, até as 12 horas.

Perderão os direitos sociais os que, decorridos tres meses, não satisfizerem os respectivos pagamentos.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUTADORES DO BEM

A directoria dessa sociedade está com-municando aos seus associados que em assembléa geral realizada no dia 20 de agosto ultimo, foi aprovado o seguinte additivo aos estatutos em vigor:

"Fica sem effeito e, portanto, sem nenhum valor juridico, a parte dos estatutos referente a accidentes, sendo, em-tretanto, tomadas em consideração as solicitações por doença devidamente comprovadas por uma commissão que a jul-garê."

ASSOCIAÇÃO DE RETALHISTAS

Reunio-se hoje, ás 19 1/2 horas, em sua sede social, a rua João do Rego n. 380, 1.º andar, a directoria desse orgão de classe.

O presidente, tendo em vista a importância dos assumptos que serão levados a penario, está pedindo a presença de todos os directores e do maior numero possível de associados.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Será recebido amanhã, em sessão extraordinária, pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, o professor Samuel R. Pessoa, cathedratice de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O conselheiro parasitologista e biologo paulista fará uma conferencia que obedecerá ao seguinte titulo: "Observações sobre alguns casos de parasitismo humano por helmintos parasitas de animaes."

A sessão deverá se realizar ás 20 horas no salão nobre do Departamento de Saude Publica, que para esse fim foi cedido pelo dr. Nacker Pinto.

O presidente da S. T. H. R. convida a classe medica, professores e alumnos a assistir a conferencia e encarece o comparecimento dos associados.

CENTRO DE CULTURA PORTO CARREIRO

Para uma reunião na proxima quinta-feira, o presidente do Centro de Cultura Porto Carreiro está convidando todos os socios.

Os assumptos a serem tratados por esse occasiao são de maxima importancia.

A construcção do Hospital da Brigada Militar

UM CREDITO ESPECIAL DE TREZENTOS CONTOS

O governador do Estado sancionou a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

QUINTA-FEIRA no MODERNO PARQUE

A SUA FORÇA MORAL E AS ENERGIAS DO SEU ESPIRITO TRANSFORMARAM-NA EM ANJO PROTECTOR DO LAR DESGOVERNADO E SEM SORTE!

O FILM QUE NOS MOSTRA NO SEU MAXIMO EXPLENDOR, O GENIO E A ARTE DA GRANDE

Katharine Hepburn
A MULHER QUE SOUBE AMAR



FRED MAC MURRAY
EVELYN VENABLE
FRED STONE

DIA — 28
PARQUE SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

BROADCASTING

NA ONDA.

Hontem folga dia do Radio. O dia do silencio. O dia do radio bem poderia ser comparado ao dia de finado.

Os céos ficaram adormecidos, na immobillidade das ondas de Heris. No Brasil não houve programas de "broadcasting".

O "dial" gire e os buscar muscas em terras longinquoas. As antenas "jankées" jorram foz-trots e "blues" infatigavelmente. Na Radio Colonial uma voz feminina canta do-cemente:

"Dites-moi: je vous aime..."
Pour moi, rien n'est plus doux..."

A valsa é melodiosa e simples. Bonita. Um amor. Paris chega com nitidez absoluta.

Berlin vem com suas orquestras cheias de metades. Os programas são inspidos porque não trazem foz-trots de especie alguma. Hitler pro-hibiu no pais que governa.

Uma estação da Venezuela é ouvida tocando um rumba. Vozes se ajustam e o "refrain" é espirital e melancolico. O tic-tac compassado vai retalhando a cadencia.

RENDAS DO CEARÁ

Confecções de vestidos para sen-horas e roupas para creanças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de filet, labirinto, bordados, panos de centro, lençinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovais de casamentos, batizados, etc.

Confecção-am-se também vestidos para senhoras e roupinhas para creanças pelos mais modernos modelos e ultimas creações.

Preços razoaveis
RUA PAULINO CAMARA, 144
(antiga Cambó do Carmo)



HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

Como Será O Mundo Que Ha De Vir?
E Como Viverão Os Povos No Anno De 2038?

H. G. WELLS Vai Mostrar Em

DAQUI A CEM ANNOS

UNITED ARTISTS — Produção

Alexandre Korda

Abrirão o programma:

8.ª FEIRA INTERNACIONAL DE

AMOSTRAS (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS 18 x 100

(Jornal)

MODERNO

HOJE

MATINE'E DAS MOÇAS A'S 14.30

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

DOLORES DEL RIO

— em —

VIVO PARA O AMOR

— com —

EVERET MARSHALL

Um film da WARNER-FIRST

Abrirão o programma:

FORTALEZA N. 9 (Nacional D.F.B.)

EDDIE DUCHIN (Orchestra)

Um "milagre" da WARNER-FIRST

HOJE E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Como será o mundo que ha de vir?

Como viverão os nossos descendentes no anno de 2.038?

E como será a moda, o amor, os meios de transporte, o trabalho e as artes no Seculo XXI?

H. G. WELLS

vae mostrar

— em —

DAQUI A CEM ANNOS

UNITED ARTISTS



Quando uma viagem á Lua, será um problema de pouca importancia

Uma produção ALEXANDRE KORDA

Orchestra de Ballo. 21.30 — Quarto de hora de musica popular com Rivaldo Lopes e Feilinho com o seu Regional. 21.45 — Quarto de hora de musica ligera com Dorinha Peixoto. 22.00 — Programma variado com Celia Carvalho, Léa de Hollanda, Rivaldo Lopes e Alvaro Mendes. 22.30 — Boa noite.

ESTACÃO NORTE-AMERICANAS da General Electric Co. — schenectady — N. Y. — Hora legal (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19.56 m. ou 15.330 kc.):

12.00 — David Harum. 12.15 — Bac Stago wife. 12.30 — Como ser encantador. 12.45 — A voz do Firestone. 13.00 — Gírl Alone sketch dramatico. 13.15 — Historia de Mary Martin. 13.30 — Programma Farm. 14.0 — Orchestra Clint Noble. 14.30 — Summer Promenade. 15.00 — Forum no character Building. 15.30 — Valsas favoritas. 16.00 — Pepper Young's Family. 16.15 — Ma Perkins. 16.30 — Vic and Sade. 16.45 — The O'Neills. 17.00 — Revista feminina. 17.30 — Gener Arnold e o Ranch Boys. 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 21.48 m. ou 9.320 kc.):

18.00 — Theatro em miniatura. 18.30 — Jack Armstrong. 18.45 — Manhattan Goodmen. 19.00 — O tempo que vai. 19.15 — Hymno M.d. — week. 19.30 — Novidades em ingles. 19.35 — Correspondencia por ondas curtas. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — A voz da experiencia. 20.30 — Cotações da bolsa e os resultados dos jogos.

20.50 — Noticias em ingles. 21.00 — Orchestra Leo Reisman. 21.30 — Programma hespanhol. 22.30 — Programma variado com Fred Astaire. 23.30 — Baritone Barry Mac Kinley. 23.45 — Quarto mestres — quarteto. 24.00 — Clem Mac Carthy — sport. 24.15 — Orchestra Nana Rodrigo. 24.30 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.00 — Orchestra Henry Busse. 1.30 — Orchestra Keith Beecher. 2.00 — Despedida.

ESTACÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Ondas de 19m66 — 15.343 kc. HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje:

9.15 — Annuncio do programma. 10.00 Retransmissão de Salzburgo. 11.00 — Noticiario em ingles. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em frances. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Movimento maritimo, sr. Bretagne. 13.10 — Movimento social, sr. Rives. 13.20 — Cotações dos productos colonias. 13.30 — Emissão dramatica: Pedro Dupont, 1 acto — Lucien Descaves: Flores de abril — 1 acto — Gabriel Vicaire e Jules Truffier. 14.55 — Campios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em frances. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Difusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica judicial. sr. Henri Delmont. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.20 — Noticiario em ingles. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em frances. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão federal: A Filha de Madame Angot Opera comica de Ch. Lecocq. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.:

22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em frances. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em frances e cambios. 0.00 — Noticiario em ingles. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em frances e cambios. 3.20 — Noticiario em ingles.

Retreta na Praça Siqueira Campos

A PRIMEIRA TOCATA REALIZAR-SE-A-AMANHÁ

Os moradores do bairro de S. José ha algum tempo sollicitaram ao general Newton Cavalcanti para que fossem realizadas retretas na Praça Siqueira Campos, um dos logradouros publicos mais frequentados do referido bairro.

Atendendo a esse pedido o commandante da Região ordenou que essa to-cata se realizasse ás quarta-feiras.

Assim, amanhã se verificará, ali, a primeira retreta. Regojado com o facto, o sr. Waldirio Bonfim, proprietario do "Hotel Bonfim", situado nas proximidades da Praça Siqueira Campos, offerceá uma cerveja aos mus-icos do S. B. C.

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Este é o piano que convem aos ESTUDAN-TES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!

PAGAMENTO A LONGO PRASO

Preço, Catalogo e Condições:

PIRES FILHO

Rua Concordia, 437

Concurso de livros infantis

Serão conferidos prêmios de oito, cinco e dois contos de réis — A apresentação dos trabalhos será encerrada no dia 28 de fevereiro de 1937

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do Rio de Janeiro:

"Solicito a v. excia. fizeza mandar divulgar pelo órgão official deste Estado e por outros meios de que disponha a seguinte edital concurso de ministerio: "Ministerio da Educação e Saúde Publica — Concurso de Livros Infantis — De ordem do sr. ministro da Educação, a commissão de literatura infantil faz publico que se acham abertos os tres seguintes concursos: 1.º. — Para um livro para crianças até sete annos de idade; 2.º. — para um livro para crianças de oito a dez annos de idade; 3.º. — para um livro para crianças de mais de dez annos de idade.

2.º. — O livro para crianças de oito a dez e de mais de dez annos de idade poderá consistir numa narrativa vulgar, a exemplo de "A Riba do Thezouro", de Robert Stevenson, ou numa serie de contos.

3.º. — Os trabalhos dactylographados em tres volumes e assignados com pseudonymos deverão ser acompanhados de um envelope fechado que conterá o nome e a residencia do autor.

4.º. — Os originaes deverão ser entregues ao ministerio da Educação até dia 28 de fevereiro de 1937.

5.º. — São se acceptarão obras originaes inéditas e escriptas no idioma nacional.

6.º. — Só poderão concorrer brasileiros natos ou naturalizados.

Esses concursos obedecerão às seguintes condições: 1.º — O livro para crianças até sete annos de idade deverá ser em portuguez ou em verto, se estimado pelo juri e declarado vencedor, poderá ser assumpto, formando uma 2.ª historia, a exemplo do livro francez "Histoire de Baba, le petit elephant", de Jean Burhoff.

INCENDIADAS AS OFFICINAS DO "CORREIO DA MANHA"
QUASI DESTRUIDA A MACHINA DE ROTOGRAVURA

RIO, 21 (A. M.). — Registou-se hoje um incêndio nas oficinas do "Correio da Manhã".

As chaminés quasi destruíram a máquina de rotogravura que ficou bastante danificada.

Summario da Imprensa

SOLICITADAS

A VERDADE É EST.
Convido LUIZ LEITE BRAZILL
NO DA COSTA, concordatário

Rodrigues de Miranda, Waldemar Lopes,
Odorico Tavares, Pedro Calheiros Bom-
fim, Adherbal Jurema, Moacyr Montene-
gro, Declindo Tavares, Gentil Mendonça e
Alfio Ponzi.

Reconheço a firma supra de João da Costa Frazão; dou fé. — João Pessoa, 6 de 8 de 1936. — Em testemunho (signal) de verdade. — O

I. D. O. R. T. — O n. 58 da revista mensal mantida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo, foi publicado e traz, nessa tiragem, o seguinte artigo: **AGRADECIMENTO**

O sumário é o seguinte: A psicologia da música e a sua aplicação no meio escolar — J. Lellis Cardoso; A racionalização do trabalho e a silvicultura

— Eng. Mansueto Cosentino; Escolas dos tipos de officinas — Eng. Lucas Lopes; Duvidas e reflexões sobre a evolução — Aldo Mario de Azevedo; Actividades da primeira divisão: A organização scientifica no estrangeiro; Pensamentos espar-

guinês créditos suplementares:
46:305\$, 100:000\$, 1.250:000\$, 80:000\$,
250:000\$ 35:000\$, 501:860\$ • 708000

às consignações 2 e B (Pessoal docente da Escola Normal), 45 (sub-consignação Material de Consumo, 60, 61 (sub-consignação Material Permanente e Material de Consumo) 62, 64 e 65 (sub-consignação Material Permanente), respectivamente.

AOS QUINTANNISTAS DO ART. 100

Estão convidados a comparecer noje ao COLLEGIO SALLUSTIANO, para uma grande reunião, às 19 e 1/2 horas, todos os cidadãos que se interessam em prestar examem de vestibular no proximo anno.

Ha apenas 48 horas para os interessados se apresentarem a comissão e aos tabelionatos para legalização de documentos.

A MELHOR FUNDACÃO

RECOMENDACAO.

MUITO BEM : ÓTIMA A SUA CARTA DE APRESENTAÇÃO. VEJAMOS AGORA QUE SABE O SENHOR

- ESCRREVE Á MÁQUINA ?
- NAO, SENHOR.
- MAU.
- SABE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

- NAO, SENHOR.
- MAU, MAU.
- É TAQUIGRAFO ?
- NAO, SENHOR.

- QUE SABE O SNR., AFINAL ?
- ? ? ?
NÃO, MEU AMIGO, TENHA PACIÊNCIA. ASSIM NÃO POSSO ACEI-
TA-LO. PROCURE UMA BOA ESCOLA, A "REMINGTON" POR EXEM-
PLO. E DEPOIS DE BEM PREPARADO VOLTAR TRABALHANDO A SU-

- ESCOLA REMINGTON -
Director: EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessoa, 259, 1º

(Altos da Casa Pratt)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

Espectaculo inédito para o Recife, a grande prova nautica de domingo, revestiu-se do maior brilhantismo



Os valorosos tripulantes da yole alvi-rubra Lilia, vencedores do classico governador do Estado na distancia de 5.000 metros. Compõem a guarnição: Luiz Martins, patrão, Eugenio H. Leitch, Edgard Bezerra Leite, Vanildo Antunes, André Cavalcanti, Ernani Granville, Gustan Gonçalves, Alívio Simões Barbosa e Luiz Brootherood

De parabens a Federação Pernambucana de Desportos que promoveu essa festa

O espectáculo que o Recife assistiu domingo pela manhã, foi de um brilhantismo inédito. Tornou-se por isto mesmo um acontecimento incommum.

Os mais optimistas apologistas da grande festa nautica ficaram surpreendidos com a galhardia e o brilho da grande disputa nautica, que marcou uma fase de decisiva e absoluta victoria dos sports nauticos no Recife, seja para conferir a F. P. D. os grandes applausos pelo exito do classico Governador do Estado, seja para elevar muito mais alto ainda, as honras que cabem ao Nautico, — o grande veterano pernambucano.

Porque o triumpho obtido pelo Nautico e pela Federação é daquelles que difficilmente se verificam.

A mentora porque recebeu do povo a grandeza da sua solidariedade; aquelle porque conquistou uma victoria, sem desfalcatões, sem subterfugios, sem arranjos e restricções, vencendo de ponta a ponta o seu mais forte competidor — o Barroso —, que por signal, fora o favorito da grande corrida, quer pela excellencia da sua embarcação, quer pela apegada performance dos seus remadores.

UMA GRANDE ASSISTENCIA

O classico governador do Estado foi assistido por uma inculcavel multidão. Todo o longo percurso do caes, desde a praia de Santa Rita até o armazem B estava apinhado de pessoas. A composicao de 12 carros que a administração do Porto fez a disposicao da Federação esteve lotada de associados dos clubs, convidados, familias e autoridades.

O trem acompanhando a corrida nautica deu um aspecto nunca visto a uma prova nautica do Recife. E quando a guarnição do Barroso extenuada, confessou sua fraqueza ou sua indisciplinada, abandonando o parre, a massa popular não tinha limites para conter o seu entusiasmo consagrado o Nautico, o resistente campeão do mar.

A CORRIDA

De Cinco Pontos a, onde estavam, no trem especial, não podemos, mesmo de binoculo, apreciar os detalhes da partida. Mas o facto é que, para um percurso tão longo, numa prova que requer resistencia, a menos de grave accidente na palamenta ou na embarcação, qualquer pequeno atraso á voz de "larga", não é factor apreciavel, como desvantagem.

Queremos acreditar que a partida tenha sido dada normalmente, depois da classica e inevitáveis demoras no alinhamento, nas balizas de saída.

Assim, pelo que podemos apreciar até que as guarnições se destacaram e se tornaram distintos os seus movimentos e cadencias, o atraso, sensível e injustificavel, desde logo, da guarnição do Sport só se justificava pela inferioridade tecnica da mesma.

As guarnições do Nautico e do Barroso ao alcançarem a draga "Cobras" junto ao molhe dos arrecifes, era já visível o esforço do "oitto" alvi-marron para desfazer a franca vantagem da yole alvi-rubra, senarada já da sua competidora por 2 ou 3 comprimentos. Desde ali é que podemos acompanhar os detalhes técnicos do vareo.

Era franca no seu ritmo a remada alvi-rubra, enquanto os do Barroso, com remada apressada, continuavam a querer disputar a "ponta". Ah! surgiu a nossa vez, o grande erro tecnico da guarnição alvi-marron, que serviu todavia para pôr a prova a excellencia das condições de treinamento dos alvi-rubros e a sua tecnica no fazer o percurso. Temos

que o patrão do alvi-marron sacrificou a sua guarnição. De pé, de peito contra o vento, forçando maior calado á pópa da sua embarcação, exigiu da sua guarnição um esforço inutil e prejudicial.

Não se comprehende, effectivamente como em pareo longo, um patrão, em vez de procurar conservar simplesmente a sua desvantagem, poupando assim as energias de seus remadores, tenha transformado os primeiros 2.000 metros do percurso, em raia de velocidade. Resultado: consumiram-se as energias e abateu-se a moral da guarnição ante esforço tão demediado quanto improficuo.

Ao passar, galhardamente, pelas alturas da policia maritima, a embarcação do veterano, em remada mansa, que facilitava consequentemente a respiração dos seus tripulantes, mantinha a vantagem de 2 comprimentos, e pela sua forma, não dava margem a suspensa da sua merecida victoria. Viu-se ali mais um erro tecnico do patrão do Barroso.

Em vez de conservar a distancia, pois estava ainda em meio o percurso fazendo beneficiar a sua gente do descanso de que ia gozando a tripulação leader, preparando-se assim para o "ataque" final da chegada, pensando talvez que os Veteranos haviam amolecido, de novo se levanta o patrão alvi-marron e encomenda novo esforço á sua guarnição, que atendendo ao anello forçou a remada, aproximando quasi da pópa alvi-rubra.

Estes, refeitos, consentiram na proeza inaconselhavel do Barroso, e quando parecia que iam perder a "luz" que os separavam, vinte remadas energicas, garantiam de novo a distancia, que, dali por diante, somente teria de augmentar.

Viu-se, ao passarem as guarnições pelos armazens 7 e 8, que o sota-próa e o 2º centro da guarnição do Barroso remavam o primeiro com difficuldade, e o 2º visivelmente cansado.

O Nautico todavia continuava galhardamente a avançar, numa remada rythmica, sob o commando bem orientado de Luiz Martins, o grande timoneiro pernambucano.

Não sabemos se com o esforço empregado, houve alguma avaria no barco do Barroso, porém, nada vemos que possa justificar ter essa guarnição arvorado em frente ao armazem 3, quando o Sport vinha tão atrazado que nem sequer parecia concorrer ao parre. O Barroso devia ter levado a sua yole até á raia da chegada, ainda que lá chegasse só a quatro remos.

Salvo motivo imperioso, não é sportivo desarvorar como o fez. Neste ponto é de salientar o amor-proprio, a disciplina sportiva do rubro-negro, que, tão merecidamente lhe proporcionou o segundo logar, dando uma lição ao Barroso que não mais deve esquecer-se.

A guarnição do Nautico recebeu as maiores demonstrações de alegria do povo, que soube fazer justiça ao seu grande triumpho.



A composicao das Docas do Porto com os convidados e a guarnição alvi-rubra quando era ovacionada

Campeonato Pernambucano de Tennis

O America e o Country Club triumpharam sobre o Derby Club e o Club Allemão

Continuou domingo o campeonato pernambucano de tennis superintendido pela F. P. D.

Jogaram America x Derby Club e Country Club x Club Allemão.

As provas estiveram bastante concorridas, o que vem demonstrar o interesse com que a sociedade pernambucana está acompanhando.

O America, que foi derrotado pelo Nautico, conseguiu sobrepujar a turma do Derby Club, victoriosa do Sport Club.

Foi um jogo bem disputado, como prova o score de 5x4 da victoria.

No jogo do Country e Club Allemão, esse não poudo conter as investidas da turma local e assim foi derrotado por 5x3.

O resultado geral foi o seguinte:

AMERICA F. C. — 5.

DERBY TENNIS CLUB — 4.

Campo do Country Club:

COUNTRY CLUB — 5.

CLUB ALLEMAO — 3.

Para domingo proximo, a tabella organizada marca dois encontros: — Club Allemão x Nautico e Sport x Country Club.

Arthur Cavalheira será homenageado no dia do seu regresso ao Recife

Pelo Neptunia, que aportará sabado proximo ao Recife, viajará Arthur Cavalheira, de regresso do seu passeio ao Rio de Janeiro. Os seus amigos e admiradores alvi-rubros vão homenagear-o com uma festa, sabado, na sede do Club Nautico, quando lhe será offerecido um rico relógio de ouro, em exposição na Joalharia Sahithiel.

Somente applausos merece esse gesto dos amigos de Arthur Cavalheira.

GOYAZ SPORT CLUB x BOMFIM ATHLETICO CLUB

Conforme foi anunciado realizou-se no domingo, com numerosa assistencia o esperado encontro entre as duas equipes acima, saindo vencedor no primeiro e segundo quadros o Goyaz pelo score de 4x0 e 1x0, respectivamente.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SPORT CLUB

Estão sendo convidados todos os membros deste Conselho para uma reunião ás 20 horas de hoje na sede social, para tratar de assumpto de relevancia para o club.

Tratando-se de segunda convocação, o presidente está encarecendo a presença de todos os conselheiros.

Ja' se pode tomar banho de mar



Mallots para senhora, desde 125000 a 200000 — Mallots de la pura para senhora, desde 300000 a 600000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 40000 — Calções para homem, desde 45000 — Sapatos toucas, roupinhas para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOE MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO POR ESSES PREÇOS SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz RUA DA IMPERATRIZ, 102

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA — Ato n. 82 — O presidente da F. P. D., de acordo com a indicação do director do Departamento de Desportos Terrestres, resolve nomear o sr. Harry Leça, sub-director da secção de Tennis, desse Departamento.

Em 18-9-1936.

(a) Carlos Rios, presidente.

Ato n. 83 — O presidente da F. P. D., attendendo á representação que lhe foi encaminhada, resolve applicar ao America Football Club e ao Sport Club do Recife, a multa de 50000 por infracção ao artigo 11º do Regulamento para o campeonato de volley-ball, ficando ambos prejudicados na forma do artigo 17º do mesmo Regulamento, na contagem dos respectivos pontos.

Ato n. 84 — O presidente da F. P. D., de acordo com a representação que lhe foi encaminhada, resolve applicar o disposto no artigo 14º do Regulamento do Departamento de Desportos

Terrestres, multando em 50000 de srs. Antonio Casado Junior, José Cindado e Affonso Ferreira Junior, faltosos, como juizes escalados nos jogos officinaes dos 2os. quadros Nautico x Vila, Terra x Great Western e Juvenil America x Flamengo e do Sport Club, como delegados dos jogos Terra x Great Western e Juvenil America x Flamengo, respectivamente.

Conselho de julgamentos — O presidente desta Conselho convocou uma reunião para hoje, ás 20 horas, na sede da F. P. D., pelo que encarece o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Departamento de Desportos Terrestres — Este Departamento está convidando os representantes dos clubs Santa Cruz e America para uma reunião hoje, ás 19 e 20, na sede desta Federação, para escolha de juizes do jogo de quinta-feira proxima, entre os clubs Santa Cruz, do campo do Transvaal Sport Club.

Departamento de Desportos Aquaticos — Classeio Estados Unidos do Brasil — De acordo com o presidente, este Departamento organizou o seguinte Regulamento para as tres eliminatórias entre os clubs filiaes que se realizarão nos dias 11, 12 e 13, ás 18, 19 e 20 horas e 25, ás 14,00 do mar de outubro, para concorrer no Rio de Janeiro ao Classico Estados Unidos do Brasil que se verificará no proximo dia 15 de novembro.

REGULAMENTO — Votos a oito remos — 5.000 metros. Percurso: da ilha do Pina ao Armazem B, das Docas.

Rela — A rela será livre depois da ultima volta que se encontra ao sair da curva na corda do Passarinho.

Qualquer guarnição que não attende esta determinação ficará desclassificada.

EMPATARAM O ELITE DE GOYANNA, E O BOTAFOGO, DE JOAO PESSOA

A PROVA DECORREU ANTIADA GOYANNA 21 (Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O jogo do Nautico realizado nesta cidade entre o "elite", club local e o "Botafogo", da Parahyba, decorreu num ambiente de grande entusiasmo e cordialidade.

A guarnição do Nautico venceu a primeira partida por 1 a 1, e a segunda pela mesma razão de 1 a 1.

As provas deportivas da tarde de domingo

O Iris abate o Nautico pela contagem de 3x1
Surpresas e ausencia do senso de responsabilidade, por parte dos defensores alvi-rubros



No plano superior — Uma escapada do extrema esquerda alvi-azul que não produz resultado. Salsinha e Clelio acompanham a jogada. Em baixo — Avelino persegue Duda e obriga-o a concluir fora

A principal partida da tarde de domingo foi sem dúvida a que se feriu entre as turmas do Nautico e do Iris. Mesmo assim, a assistência que affluu ao campo dos Afflicto foi pequena, tal a convicção da victoria absoluta do quadro alvi-rubro. Todos os palpites favoreciam ao veterano. Mas, lembrando aquella celebre derrota do America — que se portou em melhores condições, sem desanimar um instante — os rapazes do Nautico, como se ignorassem o senso da responsabilidade, entregaram-se a um fogo, sem o menor interesse pouco importancia ligando ao rival, inferior em numero — 10 homens apenas —, em tecnica, em conjunto, para serem surpreendidos com uma reação brilhante dos alvi-azules, e assim derrotados. Uma derrota que se impoz não porque merecesse o glorioso alvi-rubro, com um passado que é a historia brilhante da sua vida, mas pelo desanexo dos seus defensores, esquecidos de que têm um dever a cumprir a defesa do seu pavilhão no campo de sports.

O Nautico perdeu feio para o Iris porque os seus homens quiseram menosprezar os seus rivais e estes, como que feridos no seu amor proprio, repelleram e venceram.

O jogo teve duas phases distintas. Uma no primeiro tempo, com o dominio completo do Nautico. A sua de-

fesa passou todo o tempo a empurrar o balão para a frente e o ataque alvi-rubro a desperdiçar todas as jogadas. Zé fez tres centradas fulminantes frente ao arco de Clelio e nenhum ponteiro se encontrava collocado para cortar o centro e enviar a goal. A linha de ataque foi um sacco de gatos do desentendimento.

A outra phase no segundo tempo foi do dominio do Iris que soube aproveitar o marcando dois tentos legitimos e lindos. Dizemos dois, porque o que resultou do penalty foi injusto. Não houve a pena de Salsinha.

Não houve toque. A jogada foi de frente e o balão bateu na região gástrica do zagueiro alvi-rubro. Fernando tornou-se não somente rigoroso, como injusto.

Não podia e nem devia impor uma pena de falta que não existiu.

A victoria do Iris merece destaque. Jogando com dez homens, soube portar-se com muito brilho.

Se os modificarmos os termos acima, precisamos a bem da verdade, ressaltar a falta dos elementos de vulto no ataque alvi-rubro — Arthur e Celso. Este por estar doente; aquele por se encontrar no Rio.

As substituições não aprovaram.

O sr. Fernando Rodrigues teve falhas. Deixou passar varias faltas vi-

síveis, marcando entretanto um penalty injustificavel.

O SCORE

Foi de 3x1 o score do jogo. Marcou o unico tento do Nautico o center alvi-rubro Fernando. Os tentos do Iris foram marcados pelo avante Guerra.

MOVIMENTO GERAL

Iris	Toques	Nautico
6	8	
5	Faltas	4
3	Fôra de jogo	1
5	Escanteios	2
0	Pena maxima	1
19	Defesas	3
3	Foals	1

A PROVA SECUNDARIA

Foi vencida pelo Nautico pela marcacao de 6x0.

O TORRE DERROTADO PELO GREAT WESTERN

Uma outra surpresa da tarde. O jogo entre o Torre e o Great Western.

Os ferroviarios confirmando as suas melhoras conseguiram derrotar brilhante o team do Torre pelo score de 3x1.

Os rubros jogaram bastante mas não puderam conter as arrancadas dos ferroviarios.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

O jogo dos segundos quadros não se realizou a falta de juiz.

VOLLEY-BALL EM CAMPINA GRANDE

EM TORNO DO JOGO "SANTA CRUZ" x "C. E. 243"

Recebemos de Campina Grande com pedido de publicação, o seguinte: "Com relação a uma nota mandada publicar por um dos directores do C. E. 243, sob o titulo "O Santa Cruz derrotado pelo America, o Santa Cruz Volley-ball Club sente-se na contagem de vir em publico dar uma satisfação a fim de desfez-la.

No dia 7 de setembro, perante numerosa assistência, jogaram sem conhecimento e consentimento da A. D. C. os filiaes C. E. 243 x Humayda, tendo antes o capitão do nosso quadro lançado um desafio aos seus collegas para uma disputa amistosissima, o que foi prontamente accedido.

Vencedor que foi, o C. E. 243, o Santa Cruz e Não um combinado, integrado apenas com um jogador do America, entrou em campo disposto a não se deixar abater pelo seu temivel competidor, o que conseguiu facilmente, impondo-lhe esmagadora derrota. Um dos directores do 243 não se conformando com a derrota de seu club, julgou diminuir o Santa Cruz, mandando publicar um jogo realizado ha dois mezes passados, entre o nosso club e o poderoso conjunto do America, tendo vencido este. Derrotas como esta nos enobrecem e incentivam-nos a uma melhor reabilitação, porque sabemos tambem, perder.

O Santa Cruz, com a presente nota quiz somente provar que houve um jogo e não um treino conforme foi noticiado e não voltará mais ao assumpto."

PRAZERES SPORT CLUB

RESULTADO DA ASSEMBLEIA GERAL

Em assembleia geral extraordinaria realizada no dia 19 do corrente, ficou resolvido o seguinte:

a) devido a renuncia do director dos sports, foram eleitos auxiliares das secções de foot-ball, volley-ball e basket-ball, os srs. José Osmar Basto, Lafayette C. Filho e Alexandre Padilha.

b) foi nomeado director de sede, o sr. Newton Passa.

PRAZERES x C. S. SOLEDADE

FOOT-BALL

Para o jogo de domingo dos clubs acima referidos, o auxiliar da secção de foot-ball do Prazeres está pedindo o comparecimento de todos os jogadores e reservas dos 1º e 2º quadros na sede social ás 13 h. 15. O jogo que promete ser animado, se effectuará no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

BRAHMA x ANTARCTICA

Realizou-se domingo ultimo no campo do primeiro o esperado encontro dos clubs acima. Depois de grande luta não houve vencedor nem vencedor, terminando a pugna ás 17 horas, com o seguinte resultado: Brahma 1; Antarctica 1.

Os quadros formaram assim: Brahma — Ceciliano, J. Andrade, Pinheiro, J. Lúcio, Orobé, Cabelleira, J. Clímaco, M. Romão, Cosme, Zequinha e Orlando.

Antarctica — Lacerda, Ferrelzinha, Osman, Julio, Octacilio, Gato, Martins, Meia-noite, Sebastião e Parafuso.

O juiz foi o sr. Libório dos Anjos.

FESTA DA PRIMAVERA

NO NAUTICO

A SUA REALIZAÇÃO NO PROXIMO SABBADO

No proximo sabbado 26 do corrente no dancing dos alvi-rubros, se realizará a tradicional Festa da Primavera, a festa dos veteranos.

Este anno, a Festa da Primavera, será a festa das cores, aboída como foi a exigencia de cor determinada nos trajes femininos.

Nessa polychromia, Capiba e o seu Bando Académico, encantarão as mais recentes novidades musicas, cujos originaes acaba de receber do sul do país.

E' grande já o numero de mesas reservadas pelas melhores familias de nossa sociedade, que prestigiam as festas do Veterano.

Restam tambem poucos ingressos para socinhos, estanhos ao quadro social, os quizes poderão ser obtidos mediante requisição escrita de associados, encaminhada pelo mordomo da sede, bem como a reserva das mesas restantes.

SPORT CLUB DO RECIFE

Secção de basket-ball — Feminino

Realizando-se hoje mais um treino para as sportsmen rubro-negras, o director convida para estarem ás 20 horas em nossa quadra social.

SPORT CLUB FLAMENGO

Reune-se hoje ás 20 horas, na sede social, a rua da Imperatriz, o Conselho Superior do Flamengo, a fim de ser resolvido assumpto de urgencia.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director dos sports terrestres está encarecendo o comparecimento de todos os amadores componentes do 1º, 2º quadros e juvenil no treino individual que realizará hoje ás 20 horas no parque da sede social.

EMPATARAM O S. CHRISTOVAM E O ANDARAHY

RIO, 21 (A. M.) — No jogo realizado entre o São Christovam e o Andarahy, o score assignado foi de 2x2.

OS JOGOS DE FOOT-BALL EM CURITYBA

CURITYBA, 21 (A. M.) — O Botafogo, do Rio, empatou com o Athletico daqui, no jogo de hontem. O resultado foi 1x1.

A delegação botafoguense regressará terça-feira, pelo Itatinga.

FOOT-BALL ENTRE A ARGENTINA E O URUGUAY

UM SCORE DE 2 x 1

MONTIVIDEU, 21 (A. M.) — Na partida de foot-ball, hontem, o seleccionado uruguayo venceu o argentino pelo score de 2 x 1.

AS EMBALAXADAS

As embalaxadas de cada país serão compostas de seis cyclists e um chefe de embalaxada. Todas as despesas de viagem e estada por vinte dias no Chile correrão por conta da Federação Cyclista do Chile.

Como se verifica os nossos corredores que pela primeira vez tiveram a honra de participar dos Jogos Olympicos de Berlim vão agora ter oportunidade de correr ao lado dos mais destacados "ases" do pedal da America do Sul.

O que necessario se torna é que desde já se inicie a preparação e que o Brasil envie a Valparaíso os seus melhores corredores.

O embate Fluminense e Flamengo, no Rio



Reportagem photographica do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — No jogo de ante-hontem no Rio entre o Flamengo e o Fluminense — Alfredo cabeceia e Batataes tenta alcançar a bola que passa alto

RIO, 21 (A. M.) — O encontro entre o Flamengo e o Fluminense, ambos invictos no torneio aberto, terminou com a victoria do quadra rubro-negro, pelo score minimo.

Estreou no quadro derrotado o jogador paulista Raul, cuja actuação foi muito segura a principio do jogo. Depois decaiu em virtude da severa

marcação do player Fausto.

O primeiro tempo terminou sem que o "placard" marcasse qualquer vantagem para os quadros em campo. No segundo, 84, de um passe de Leonidas, conseguiu illudir a defesa do tricolor, marcando, numa escapada fulminante, o tento da victoria.

A actuação do juiz Santa Rosa con-

seguiu agradar a multidão e os proprios preliantes pela sua imparcialidade.

A renda bruta do jogo ascendeu a mais de 76:000\$000.

Compareceram 21.600 pessoas.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

Com a sua victoria o rubro-negro passou a deter sosinho o titulo de invicto do torneio aberto.

O Campeonato Sul-Americano de Cyclismo

Brasil, Chile, Argentina, Uruguay e Perú



O recente campeonato nacional de motociclismo — Antonio Sete, vencedor, é pernambucano. No clichê, Sete está ao lado de sua esposa logo após o termino das provas

RIO, 21 (A. M.) — Quando do regresso ao Chile da embaixada chilena, que representou o país irmão nas Olympiadas de Berlim, esteve no Rio o sr. Santos Alende, chefe da embaixada e presidente da Federação Cyclista do Chile, que, aproveitando a oportunidade, esteve em contacto com os directores da Federação Cyclista

Brasileira, a fim de convidar a participar do campeonato sul-americano de ciclismo que será realizado em 1937 em Valparaíso por ocasião das festas comemorativas do seu Centenario.

AS PROVAS

O programma do campeonato sul-americano de ciclismo consta de tres provas sendo uma de 1.000 metros.

outra de 25.000 metros e outra de 100 kilometros.

As duas primeiras provas serão disputadas em pista e a de 100 kilometros em estrada.

Cada país concorrente poderá inscrever dois corredores em cada prova obedecendo a regulamentação da Union Cycliste Internationale.

Ao alto, a assistencia em frente ao armazem 1 das Docas, apreciando a chegada da turma alvi-rubra. Em baixo — Alvi-rubros arvorados após a sua estrondosa victoria

Ao alto, a assistencia em frente ao armazem 1 das Docas, apreciando a chegada da turma alvi-rubra. Em baixo — Alvi-rubros arvorados após a sua estrondosa victoria

Ao alto, a assistencia em frente ao armazem 1 das Docas, apreciando a chegada da turma alvi-rubra. Em baixo — Alvi-rubros arvorados após a sua estrondosa victoria

Ao alto, a assistencia em frente ao armazem 1 das Docas, apreciando a chegada da turma alvi-rubra. Em baixo — Alvi-rubros arvorados após a sua estrondosa victoria

N A V E G A Ç Ã O

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain"	9.10.1936
"High. Princess"	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade"	6.11.1936
"High. Patriot"	20.11.1936
"High. Monarch"	4.12.1936

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain"	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Brigade"	4.12.1936
"High. Patriot"	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passageiros fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUNBO

RUA DO BOM JESUS, 229 - PHONE 5113



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUOTES ALIADOS

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do SUL em 4 de Outubro sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado da EUROPA em 11 de Outubro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"Cap Norte"	11.10.36	"Gen Osorio"	4.10.36
"Antonio Delfino"	1.11.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Monte Sarmiento"	12.12.36	"Antonio Delfino"	29.11.36

PARA A EUROPA

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e oceanos:

No porto	"GEORGIA"
----------	-----------

Chegadas de HAMBURGO e oceanos:

3.10.36	"HOHENSTEIN"
---------	--------------

- AGENTES -

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 8013

- RECIFE -

CESAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado hoje, pela manhã saindo à noite para: CABEDELO, voltando e saindo na quinta-feira à noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

CAMPEIRO

No porto, saindo hoje, para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 3 de Novembro, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA EUROPA

O paquete KERGULEN, esperado em 20 de Outubro, destina-se a Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensável demora.

Dispõe de praga p/ embarques e excelentes logares p/ passageiros.

GROIX - 17 Novembro.
LIPARI - 18 Dezembro.
Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisboa, ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O cargueiro "CAP. PAUL LEMERLE" esperado na 2ª quinzena de Novembro, destina-se a Marselha, Genova e portos intermediários de escala; tocando em Pernambuco caso os engagements obtidos o justifiquem.

P/ informações e passageiros e fretes com:

LEAO & CIA

RUA D. TRIUNFO N. 51

PHONE 9148

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAMBAHU'

No porto, sairá amanhã à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Esperado a 29 sairá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado no dia 5 de Outubro, sairá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Esperado a 27 sairá a 28 para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 13 de Outubro sairá a 14 para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butiá

DUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-5-8

Pequenos Anuncios

CAIMBOS DE OUTRORA, enxada apertada e sinetes - encontram-se directamente na fabrica, a rua do Imperador 205 - 1.º - BOA LEMOS.

MAUSCLOS, feridas, cancro venereo, laryngites, escorbuto, nouba, tumores syphiliticos são moléstias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Succi-pura Composto curam. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882, fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello, vende-se em qualquer farmacia.

GENUINA - vitandade - robustez - Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano, quereres obter isto? Use o Elixir de Carnaúba. O Elixir de longa vida, fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MNE. CARDOSO avisa a seus amados alunos que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem uma formidável stock de enxada que desde já estão expostos a venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidável liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a eficacia do Elixir de Carnaúba e Succi-pura Composto no tratamento de todas as moléstias syphiliticas. Sua reputação esta caracterizada no grande numero de atestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MAFARILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais segura providencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MAFARILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais segura providencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.

MACHINAS ELECTRICAS - Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., com bateria de 12 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanizar e marmas de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores e Postos de Sessimios. Interiores parafusos e ventis. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem complicitad. Urgentemente gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 - Antiga da Concordeia - Recife.

MOTOCICLETA - Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocicleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, tipo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar a R. do Arago n.º 83 - Boa Vista.



Na casa de PENHOES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographica, de Escrivão, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concentra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jóias e Oculos. CASA DE PENHOES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20. Phone 6-0-9-5. Seção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

PENHOES ?

Procure a casa "MOREIRA" a única que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cauteles qualquer importância. Rua das Laranjeiras n.º 26. Joaquim Moreira da Silva Junior

DARA curar feridas syphiliticas, tóxicas - odoramento pelo nariz - e outras moléstias, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pura Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEMADURAS, contusões, talões e ferimentos ou outros quaisquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de efeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infeção e é um prompto alivio para as dores.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

QUEM COMPRAR BARATO? - Tintas, pinceis, oleo de Unha, chapas futuristas, carlins para chapar e outros artigos pertencentes a arte de pintura, só na CASA SILVA GATO - Rua das Laranjeiras n.º 35.

REPETIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO - A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada à rua Barão de São Borja, 264 - está aparelhada com cozinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. famílias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

Tele.

Nota desafinada

Hontem, aqui no Recife, tanta festa em homenagem ao Dia da Arvore, agora, no interior, o machado em pé de guerra

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Hontem foi o Dia da Arvore. Como nos outros lugares, aqui no Recife fizeram um bocado de festas bonitas. Festas sobretudo escolares ou somente escolares. Foi um dia cheio para os meninos, para as professoras e para quantos puderam ir ver o plantio simbólico de um pé de pau qualquer e ouvir os discursos dos mestres e o encorajamento dos hinos patrióticos pela meninada. Isso tudo está bem, é louvável e só lamento não ter podido comparecer a essas festas, o que também afinal de conta não me dá dor de cabeça. Porque, quem não come, cheira. Eu não fui às solenidades, mas li o programa saído nos jornais, li-o com a atenção de um patriota exultante nessas manhãs quentes de páscoa e fervor cívico. Chegava a pensar que estava ali no meio dum salão de grupo escolar, todo cheio, ouvindo a música bater o... "Ouviram do Ypiranga..."

Aos poucos, porém, o meu entusiasmo esfriou. Comecei a perceber que a cadência das notas se desviava um pouco da pancada seca dum instrumento que ninguém via no salão.

Era o machado, nas matas, por ali fora, nos engenhos e fazendas, botando e pau abaixo, em pleno Dia da Arvore, justamente na hora em que o hino nacional entusiasma a todo aquele povo.

Meus jovens e velhos patriotas, toda essa lapinha cívica — enfelhes, música, canto proclamações e memória dos heróis desaparecidos — serve muito, tem o seu lado digno de encomias, mas não é tudo, ou melhor, é um quasi nada diante da realidade do que temos a fazer.

Porque, vamos e venhamos: que tal acham vocês, como resultado prático, dessa arvorezinha que se plantou, hontem, em face do horror de pés de angico, pau d'arco, etc., que o machado e a foice comeram no mesmo momento? Fazendo a verdade, não devem achar muito significativo.

Além do mais, o seguinte: em que Deus e em que mundos andaram hontem os escudeiros da campanha pro-reformamento de Pernambuco, iniciada com tão bons prognósticos há alguns meses atrás. Hontem, para eles, deveria ser uma data a Verdun, a Laguna ou mais modernamente a Guadarrama. E, pelo menos ao que me consta, não o foi.

Apenas os meninos e os professores fizeram a sua figura, como testas de ferro que são de todo movimento de semelhante natureza. Enquanto isso, aquelas a quem cumpria se descobrir diante da Arvore, procederam de modo completamente diferente. Atoaram ainda mais o chapéu na cabeça e tocaram o aço do machado sem dó nem piedade. De tarde, aqui no Recife, em frente ao Gymnasio, a Escola Normal etc., via-se um galhinho de pau Brasil murcho enfiado no chão e lá nos engenhos, em Nazareth, em Escada, aquelas ceto de camandongos derrubados.

As nossas comemorações cívicas precisam ser menos românticas, não viver assim em choque com a realidade.

O leitor ganhará um doce se tiver roupa na mochila para desmentir que noventa e cinco por cento da nossa população não sabe o que foi o dia de hontem.

Um automovel em excesso de velocidade atropela e esmaga uma senhorita

Duas testemunhas indicavam a "baratinha" 8080 como causadora do accidente — Mas á noite compareceu á policia o "chauffeur" de "omnibus" João de Deus Pereira, que tomou a si a responsabilidade do occorrido



O soldado Manoel Lisboa quando fazia declarações para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Um deplorável accidente de automovel, verificado ante-hontem na rua Princesa Isabel, e cuja culpabilidade recai inteiramente sobre o condutor do vehiculo, causou profunda consternação em toda a cidade.

A hora dos passeios domingueiros, pouco depois das 15 horas, a senhorita Olga Falcão, que atravessava aquella arteria, foi colhida pelas rodas de uma "baratinha".

O carro que desenvolvia grande velocidade, vinha em contra-mão. Atravessou a rua, o automovel arrastou-a ainda uns 2 metros de distancia, quando o "chauffeur" criminoso freiou o vehiculo. Mas ao notar que a sua victima estava sob as rodas, imprimiu novamente velocidade ao carro, evadindo-se.

A infeliz senhorita sofreu estagnamento do crânio e fortes contusões, tendo morte instantânea.

Pouco depois da occorrença, estiveram no local o secretario da Segurança e o 1º delegado auxiliar, que tomaram as primeiras providencias.

O LEVANTAMENTO DO CADAVER. O levantamento do cadaver fez-se aproximadamente uma hora mais tarde.

A cabeça se achava horivelmente deformada e a massa encephalica espalhada pelo calçamento.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA. Desde o momento do desastre, até a chegada da policia, permaneceu junto ao cadaver o soldado do exercito Manoel França Lisboa, que declarou ás autoridades haver presenciado o atropelamento e morte da desventurada senhorita.

Quando ao automovel, afirmou ter sido a "baratinha" 8080.

De posse dessa informação, a Inspectoria de Vehiculos apurou pertencer o carro ao sr. Rinaldo Britto, residente á estrada dos Afflictoes 468, também matriculado como motorista.

O PROPRIETARIO NAO GUIAVA A "BARATINHA".

Sciende dessa accusação, o sr. Rinaldo Britto procurou á noite o secretario da Segurança, a quem declarou que das 15 ás 17 horas assistia o jogo de foot-ball no campo do Nautico.

Apresentou como testemunhas o dr. André Bezerra, agrônomo Barbosa Lima e os srs. Arnaldo Magalhães, Luiz Carriazo, Octavio Simões e Haldorck Menezes.

RECONHECIDO EM ACABEAÇÃO. Acompanharam o sr. Rinaldo Britto á Central da Policia o sr. Virgilio Menezes e diversos amigos.

Reunidos todos, foi chamado pelas autoridades o soldado Manoel Lisboa, afim de reconhecer o "chauffeur" criminoso.

Logo ao entrar na sala, e militar apontou o sr. Virgilio Menezes, apellidado por "Vivi", como o motorista da 8080, no momento do desastre.

APREHENSÃO DA BARATINHA. Logo ao entrar na sala, e militar apontou o sr. Virgilio Menezes, apellidado por "Vivi", como o motorista da 8080, no momento do desastre.

A noite de ante-hontem, foi apprehendida pela Inspectoria de Vehiculos e depositada no pátio interno da Secretaria da Segurança a "baratinha" 8080.

DECLARAÇÕES DO SOLDADO MANOEL LISBOA. O reporter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO encontrou hontem o soldado Manoel França Lisboa no pátio da Central da Policia. Surprehendemo-o contando o occorrido a um grupo de curiosos.

— Eu fui levar u'a machina de escrever á casa do tte. Baptista, na rua 7 de Setembro, disse elle.

De volta ia comprar cigarros num fiteiro da rua Princesa Isabel, isso mais ou menos ás 15.10.

Da praça Adolpho Cirne, veio u'a moça que tomou a calçada da rua Princesa Isabel, do mesmo lado em que eu me achava.

Em frente á casa n. 168, ella jogou no chão o casquinho do sorvete que vinha tomando e desceu do passeio em direcção áquella residencia.

Eu lá a uns dois metros atrás della.

Antes que ella chegasse á linha de bond, que vai para o Recife, foi colhida pela "baratinha" branca com listas encarnadas de chapa n. 8080.

Esse vehiculo "cortou" um bond de Beberibe, que viajava em direcção á praça Adolpho Cirne, attingindo-a. A 8080 desenvolvia grande velocidade e bateu na moça com o para-lama esticando, jogando-a a uns dois metros.

Ella só teve tempo de soltar um grito. De novo as rodas colheram-na, esmagando-a. O motorista freia o vehiculo e olha pela portinhola, ao mesmo tempo que imprime maior velocidade, tomando destino ignorado.

Perguntamos quem era o motorista, ao que respondeu a testemunha: — Eu vi bem: era um homem corpulento, alvo-louro, que já o reconheci hontem á noite no meio de quasi 30 pessoas. Hoje me chamaram de novo para reconhecer o e elle veio vestido com roupas diferentes. No entanto, apesar de tentarem me enganar, apontel-o pela segunda vez e estou prompto a dizer quem é, a quem me perguntar.

Quando eu disse que foi elle, lembrei-lhe ainda do que na occasião girei revoltado: — Deixe de ser covarde, matou a moça e ainda dá uma risada pra fugir.

NA CASA N. 161 DA RUA PRINCESA ISABEL. A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve depois na casa n. 161 da rua Princesa Isabel, onde a victima se encontrava hospedada.

E sra. Epitacio Bezerra Cavalcanti declarou-nos chamar-se a senhorita Olga Muniz Falcão, filha do collector federal de Pesqueira, sr. João Falcão e de sua esposa D. Maria Falcão.

Ha um mez que Olga estava no Recife a passeio. Hospedara-se na residencia do sr. Epitacio Bezerra, á rua Dom Manuel Pereira. Sabbado, porém foi passar dois dias na residencia do sr. Francisco Rezende, na rua Princesa Isabel.

Na tarde do desastre Olga fora com seu primo Euclydes Rezende tomar sorvete na "Boa Vista".

De volta, porém, separaram-se. D. Olga, visitar outro primo dr. Jairo Brindeiro. Uma vez que não o encontrou em casa, voltou á residencia do sr. Francisco Rezende.

ENTERRO-SE EM PESQUEIRA. Pela manhã de hontem, seguiu para Pesqueira um carro funerario, conduzindo o cadaver.

Outros automoveis acompanharam o feretro.

O soldado Manoel França tem o numero 222 e pertence á 1ª Companhia do Q. G. Reside á rua do Bom Jesus, n. 730, em Olinda.

OUTRA TESTEMUNHA. Hontem appareceu outra testemunha. O condutor do bond de Beberibe, de chapa n. 333 diz que viu quando a baratinha numero 8080 "cortou" seu carro, atropelando Olga Falcão.

— A policia apprehendeu outras "baratinhas" de cores diferentes para averiguações.

— Hoje será processado o exame nas "baratinhas" apprehendidas.

— O sr. Virgilio Menezes declarou á policia que na hora do desastre estava em Boa Viagem.

— A 2ª delegacia instaurou inquerito.

O QUE A' ULTIMA HORA INFORMA A SECRETARIA SEGURANÇA.

Hontem ás 23 horas a Secretaria da Segurança informou á reportagem dos jornas que o "chauffeur" João de Deus Pereira era o verdadeiro responsável pela morte da sra. Olga Muniz Falcão.

E forneceu os seguintes detalhes acerca do desastre: A's 15 horas e cinco minutos de domingo, saiu do despacho de Fernandes Vieira com destino á praça Rio Branco e auto omnibus da Transway n. 9 de chapa 2223, que deveria chegar ao destino ás 15.35.

O omnibus levava a placa de "Estação". Quando passava da praça Adolpho Cirne para a rua Princesa Isabel, appareceram dois automoveis em frente ao vehiculo.

Tendo necessidade do "cortio" os autos para chegar na hora á praça Rio Branco, pois ainda tinha que ir a Olinda, João de Deus fez a manobra, mas foi infeliz, porque surgiu de repente em sua frente a sra. Olga Falcão. Tentou ainda frear o omnibus, e como não o pôde, procurou desviar.

A moça parou em frente ao vehiculo, enquanto o "chauffeur" desviava a direcção.

Depois que passaram as rodas da frente, e meio do omnibus bateu em Olga, prostrando-a ao solo. As rodas traseiras, então, esmagaram-lhe o crânio.

apontel-o pela segunda vez e estou prompto a dizer quem é, a quem me perguntar.

Quando eu disse que foi elle, lembrei-lhe ainda do que na occasião girei revoltado: — Deixe de ser covarde, matou a moça e ainda dá uma risada pra fugir.

NA CASA N. 161 DA RUA PRINCESA ISABEL. A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve depois na casa n. 161 da rua Princesa Isabel, onde a victima se encontrava hospedada.

E sra. Epitacio Bezerra Cavalcanti declarou-nos chamar-se a senhorita Olga Muniz Falcão, filha do collector federal de Pesqueira, sr. João Falcão e de sua esposa D. Maria Falcão.

Ha um mez que Olga estava no Recife a passeio. Hospedara-se na residencia do sr. Epitacio Bezerra, á rua Dom Manuel Pereira. Sabbado, porém foi passar dois dias na residencia do sr. Francisco Rezende, na rua Princesa Isabel.

Na tarde do desastre Olga fora com seu primo Euclydes Rezende tomar sorvete na "Boa Vista".

De volta, porém, separaram-se. D. Olga, visitar outro primo dr. Jairo Brindeiro. Uma vez que não o encontrou em casa, voltou á residencia do sr. Francisco Rezende.

ENTERRO-SE EM PESQUEIRA. Pela manhã de hontem, seguiu para Pesqueira um carro funerario, conduzindo o cadaver.

Outros automoveis acompanharam o feretro.

O soldado Manoel França tem o numero 222 e pertence á 1ª Companhia do Q. G. Reside á rua do Bom Jesus, n. 730, em Olinda.

OUTRA TESTEMUNHA. Hontem appareceu outra testemunha. O condutor do bond de Beberibe, de chapa n. 333 diz que viu quando a baratinha numero 8080 "cortou" seu carro, atropelando Olga Falcão.

— A policia apprehendeu outras "baratinhas" de cores diferentes para averiguações.

— Hoje será processado o exame nas "baratinhas" apprehendidas.

— O sr. Virgilio Menezes declarou á policia que na hora do desastre estava em Boa Viagem.

— A 2ª delegacia instaurou inquerito.

A reunião de hontem da Camara Municipal do Recife

Homenagens prestadas á memoria dos drs. Arthur Gonçalves e Hildebrando Magno — Hoje não haverá sessão — Parecer do vereador Geraldo de Andrade sobre gratificação ao funcionalismo municipal

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira e com o comparecimento dos vereadores Renato Bastos Silveira, Hypolito Braga, Zeferino Aguiar Lima, José Teixeira Leite, Gratuliano Glesner, Arnobio Graça, Luis Ramos Leal, Octavio de Moraes, Geraldo de Andrade, Arrapino de Almeida e Jorge Velloso Leal, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Lida a acta da reunião anterior, é approvada sem impugnação.

O PRESIDENTE COMMUNICA O FALLECIMENTO DO VEREADOR ARTHUR GONÇALVES.

O presidente transmittiu á Camara a noticia do fallecimento repentino do vereador Arthur Gonçalves dos Santos, primeiro secretario, tendo para o ex-companheiro de trabalhos palavras de carinho e saudade.

NECROLOGIO DO 1.º SECRETARIO. Homenagem da Camara aos drs. Arthur Gonçalves e Hildebrando Magno.

Com a palavra, o vereador Octavio L. de Moraes fez o necrologio do dr. Arthur Gonçalves e termina a sua oração pedindo fosse levantada a reunião como uma homenagem ao companheiro querido.

Fala a seguir o vereador Geraldo de Andrade, dizendo que viera com o intuito de pedir fosse inscripto na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Hildebrando Magno, quando foi surprehendido com a noticia da morte do dr. Arthur Gonçalves.

Lamenta a perda dos dois hygienistas, trabalhadores silenciosos em beneficio da humanidade, lembrando a phrase de Amaro de Medeiros, que a acção do hygienista é cem vezes mais ingrata, com vezes menos comprehendida que a do clinico.

Traça o perfil de cada um delles e requer que seja consignado na acta um voto de profundo pesar pelo traspasse do dr. Hildebrando Magno; e que a Mesa da Camara providenciasse no sentido de serem custodiados pela Municipalidade os funeraes do dr. Arthur Gonçalves dos Santos, bem como sejam adquiridas duas coroas mortuarias, uma como homenagem da Camara e outra, do seu functionalismo; e que a Camara incorporada, com os functionalistas, sem distincção, comparecesse ao enterroamento do companheiro desapparecido.

O presidente declarou que a Mesa estava solidaria com os requerimentos dos vereadores Octavio de Moraes e Geraldo de Andrade, não obstante, em cumprimento do dispositivo regimental, submetta a approvação da Casa.

Ambos foram unanimemente approvados e, em seguida, levantada a reunião.

HOJE NÃO HAVERÁ SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

GRATIFICAÇÕES ADICIONALES DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL. Voto do vereador Geraldo de Andrade lido ao seio da commissão de Legislação e Justiça sobre o requerimento de functionalistas municipais pedindo restauração de gratificações adicionales.

"A Commissão de Legislação e Justiça, tendo em vista o requerimento, em que diversos functionalistas municipais pedem lhes sejam restauradas as gratificações adicionales, cujo pagamento foi suspenso de ordem do prefeito, por memorandum n. 441, de 31 de outubro de 1935; e

considerando que, victoriosas a revolução de 1930, o governo provisório deu ao país a Constituição Provisória que manteve a forma federativa, tanto assim que todos os actos da ditadura foram calçados em respeito á Federação, distinguindo as tres pessoas do direito publico — União, Estado e Municipio; além disso,

considerando que o decreto do chefe do governo provisório n. 30.348, de 29 de agosto de 1931 que instituiu o Código dos Interventores, traçou aos Estados e aos Municipios normas de vida, dentro allas dos principios da Constituição Federal de 1931, sem cancelar a autonomia dos municipios; pelo contrario,

considerando que esse mesmo Código dos Interventores, no art. 29, prohibiu taxativamente que os prefeitos fizessem direitos adquiridos, modificando relações de direito privado, classificando de

decreto do governo provisório n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, como justificativa, esquecido, porém, da que esse decreto fora baseado pelo chefe do governo provisório regulando a situação do functionalismo federal que, em virtude d'elle, ficou privado da gratificação adicional, posteriormente restaurada pela disposição contida no art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 16 de julho; tanto mais quanto,

considerando que, não se referindo o decreto aos functionalistas a estes não se pode applicar a disposição revogatoria, porquanto ella particulariza o functionalismo federal e o art. 66 da introdução do Cod. Civil Brasileiro diz que a lei que "restitua direitos aos functionalistas federais"; e

considerando que, embora ella se referisse aos functionalistas dos municipios, o citado art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal mantem as gratificações adicionales, em cuja vigencia o prefato memorandum as cancela; finalmente,

considerando que no regimen da ditadura as leis municipales que, por ella não foram revogadas, continuaram a vigorar por isso que a pessoa do direito publico do municipio não desapareceu da Federação, além do que, compete por lei a esta restaurar os direitos dos functionalistas dos municipios;

por isso a Commissão, repete-se, julgando procedente o pedido dos requerentes, dá o parecer que se approve o seguinte

PROJECTO N.º. A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

ART. 1.º — Ficam mantidas as gratificações adicionales, estabelecidas pelas leis municipales n. 158 e 1.461, suspenas em virtude do memorandum n. 441 de 31 de outubro de 1935, e abor-tado o necessario credito para pagamento, no exercicio corrente, aos respectivos functionalistas, desde a data da suspensão.

ART. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

DA PARAHYBA. MUNICIPIO DE BREJO DO CRUZ.

BREJO DO CRUZ, 14 (Do correspondente) — Para assistir á inauguração da luz electrica desta villa, estiveram aqui ante-hontem o deputado Americo Maia e o capitão Antonio Pereira, vindos de Catolê do Rocha; e o sr. Plinio Saldanha, vindo de Jardim de Piranhas do visinho Estado do Rio Grande do Norte.

JURY.—Teve lugar hontem nesta villa a 3ª sessão do jury do corrente anno, tendo sido julgados na mesma, os réos Lauro Fernandes Maia, membro de importante familia deste municipio e Pedro Vicente da Silva, ambos por crime de homicidio. Presidiu o jury o dr. Aprigio de Queiroz Fonseca, juiz de Direito Int. da comarca, tendo feito a accusação, como adjuncto de promotor ad-hoc, a senhorita Hilda de Medeiros.

Os réos que tiveram como advogados os drs. Severino Fernandes Maia e Severino Elias do Amaral, foram absolvidos por unanimidade de votos, tendo sido apellidados.

ANIVERSARIOS.—Passou no proximo dia 14 do corrente, a data natalicia do sr. João de Paiva Maia, functionalista da prefeitura municipal. O aniversario que é elemento do nosso meio social, recebeu profusas felicitações.

VIAJANTES.—Com destino a Fortaleza, seguiu o academico Avaryon Maia, filho do casal — Odilon Maia e sra. Olivia Maia proprietarios neste municipio. O viajante que é 3º annista de direito vai á capital carensen a trato de negocios particulares.

Tendo terminado a instalação ele-

depois de ter lido o noticiario dos jornas, resolveu procurar o sr. Jeck, alto functionalista da Transway, a quem contou toda a historia.

Foi então conduzido á policia, onde prestou o depoimento ás 23 horas.

— João de Deus Pereira é motorista ha oito annos e ha dois é empregado da "Pernambuco Transway".

NULLOS DE PLENO DIREITO aos actos mais acima,

considerando que essa disciplina do Cod. dos Interventores não fez mais do que reproduzir o conceito do direito adquirido, consagrado pela propria Constituição Provisoria alludida, no art. 3.º, parágrafo 3.º; assim,

considerando que os requerentes, como functionalistas publicos, são contractors, figurando dum lado como contrahentes a Municipalidade a exigir delles a função dos carros, pagando vencimentos, conferindo-lhes direitos, concedendo-lhes prerrogativas e fazendo-lhes promessas sob condições; mas,

considerando que, entre essas promessas, figuram as das leis deste municipio n. 158 e 1.461 que estabelecem que o functionalista, após decorridos determinados prazos, têm direito a gratificações adicionales; isto posto,

considerando que os requerentes cumpriam a condição exigida, por lei, tanto assim que lhes foram concedidas essas gratificações ora censuradas; porém,

considerando que o acto de cessação não tem efficacia juridica, de vez que feriu direitos patrimonias dos requerentes, a elle vinculo a Municipalidade está obrigada e, unilateralmente, não o podia quebrar, nem mesmo em face das leis do periodo da ditadura, conforme se disse: contido,

considerando que o prefato acto, ao que casou a gratificação com um acto de decreto com força de lei, mas apenas por memorandum do secretario da Prefeitura, de sua ordem; entretanto,

considerando que é principio da legislação cívica brasileira que "a lei só se REVOKA ou deroga por outra lei", e não se pode classificar de lei o memorandum n. 441 do secretario da Prefeitura, datado de 31 de outubro de 1935, em plena vigencia da Constituição Federal de 16 de julho de 1936, que no art. 113, inciso n. 2, manda respeitar os direitos adquiridos; ainda,

considerando que o citado memorandum refere o decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, como justificativa, esquecido, porém, da que esse decreto fora baseado pelo chefe do governo provisório regulando a situação do functionalismo federal que, em virtude d'elle, ficou privado da gratificação adicional, posteriormente restaurada pela disposição contida no art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 16 de julho; tanto mais quanto,

considerando que, não se referindo o decreto aos functionalistas a estes não se pode applicar a disposição revogatoria, porquanto ella particulariza o functionalismo federal e o art. 66 da introdução do Cod. Civil Brasileiro diz que a lei que "restitua direitos aos functionalistas federais"; e

considerando que, embora ella se referisse aos functionalistas dos municipios, o citado art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição Federal mantem as gratificações adicionales, em cuja vigencia o prefato memorandum as cancela; finalmente,

considerando que no regimen da ditadura as leis municipales que, por ella não foram revogadas, continuaram a vigorar por isso que a pessoa do direito publico do municipio não desapareceu da Federação, além do que, compete por lei a esta restaurar os direitos dos functionalistas dos municipios;

por isso a Commissão, repete-se, julgando procedente o pedido dos requerentes, dá o parecer que se approve o seguinte

PROJECTO N.º. A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

ART. 1.º — Ficam mantidas as gratificações adicionales, estabelecidas pelas leis municipales n. 158 e 1.461, suspenas em virtude do memorandum n. 441 de 31 de outubro de 1935, e abor-tado o necessario credito para pagamento, no exercicio corrente, aos respectivos functionalistas, desde a data da suspensão.

ART. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

DA PARAHYBA. MUNICIPIO DE BREJO DO CRUZ.

BREJO DO CRUZ, 14 (Do correspondente) — Para assistir á inauguração da luz electrica desta villa, estiveram aqui ante-hontem o deputado Americo Maia e o capitão Antonio Pereira, vindos de Catolê do Rocha; e o sr. Plinio Saldanha, vindo de Jardim de Piranhas do visinho Estado do Rio Grande do Norte.

JURY.—Teve lugar hontem nesta villa a 3ª sessão do jury do corrente anno, tendo sido julgados na mesma, os réos Lauro Fernandes Maia, membro de importante familia deste municipio e Pedro Vicente da Silva, ambos por crime de homicidio. Presidiu o jury o dr. Aprigio de Queiroz Fonseca, juiz de Direito Int. da comarca, tendo feito a accusação, como adjuncto de promotor ad-hoc, a senhorita Hilda de Medeiros.

Os réos que tiveram como advogados os drs. Severino Fernandes Maia e Severino Elias do Amaral, foram absolvidos por unanimidade de votos, tendo sido apellidados.

ANIVERSARIOS.—Passou no proximo dia 14 do corrente, a data natalicia do sr. João de Paiva Maia, functionalista da prefeitura municipal. O aniversario que é elemento do nosso meio social, recebeu profusas felicitações.

VIAJANTES.—Com destino a Fortaleza, seguiu o academico Avaryon Maia, filho do casal — Odilon Maia e sra. Olivia Maia proprietarios neste municipio. O viajante que é 3º annista de direito vai á capital carensen a trato de negocios particulares.

Tendo terminado a instalação ele-

depois de ter lido o noticiario dos jornas, resolveu procurar o sr. Jeck, alto functionalista da Transway, a quem contou toda a historia.

Foi então conduzido á policia, onde prestou o depoimento ás 23 horas.

— João de Deus Pereira é motorista ha oito annos e ha dois é empregado da "Pernambuco Transway".

DEPOIS DE TER LIDO O NOTICIARIO DOS JORNAS, RESOLVEU PROCURAR O SR. JECK, ALTO FUNCTIONALISTA DA TRANSWAY, A QUEM CONTOU TODA A HISTORIA.

Foi então conduzido á policia, onde prestou o depoimento ás 23 horas.

— João de Deus Pereira é motorista ha oito annos e ha dois é empregado da "Pernambuco Transway".

DEPOIS DE TER LIDO O NOTICIARIO DOS JORNAS, RESOLVEU PROCURAR O SR. JECK, ALTO FUNCTIONALISTA DA TRANSWAY, A QUEM CONTOU TODA A HISTORIA.

Foi então conduzido á policia, onde prestou o depoimento ás 23 horas.

— João de Deus Pereira é motorista ha oito annos e ha dois é empregado da "Pernambuco Transway".